



The book cover features a large, dark silhouette of a human head in profile, facing right. Inside the silhouette, a bright, vertical beam of light descends from the top, illuminating a large number of small, white, stylized human figures. These figures are arranged in a dense, funnel-like shape, appearing to rise from the bottom of the head. The background is a dark, textured gradient of purple and blue, with a subtle, glowing map of the world at the bottom.

LUCAS MACIEL DIEDRICH
TIAGO JOSUÉ DIEDRICH

FILOSOFIA ESPÍRITA

O MUNDO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

LUCAS MACIEL DIEDRICH
TIAGO JOSUÉ DIEDRICH
FILOSOFIA ESPÍRITA
O MUNDO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO



Editora Albatroz

Copyright 2019 por Lucas Maciel Diedrich e Tiago Josué Diedrich **Filosofia espírita**

Ensaio sobre a Crise da Felicidade

Coordenação editorial:

Rômulo Justen

Revisão:

Andrea Bassoto e Mariana Moura

Diagramação:

Diniz Gomes

Capa:

Ingo Bertelli

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária responsável: Aline Grazielle Benitez CRB1/3129

D118f Diedrich, Lucas Maciel

1.ed. Filosofia espírita / Lucas Maciel Diedrich, Tiago Josué. – 1.ed. – Rio de Janeiro: Albatroz, 2019.

118 p.;

ISBN: 978-85-7145-058-5

1. Espiritismo. 2. Reencarnação. 3. Mediunidade. I. Josué, Tiago.

II. Título.

CDD 133.9

Índice para catálogo sistemático:

1. Espiritismo: reencarnação

2. Mediunidade



Editora Albatroz

www.editoraalbatroz.com.br

atendimento@editoraalbatroz.com.br

Rio de Janeiro

Telefone: (21) 3090-2036

Av. Rio Branco, 26 – Sobreloja – Centro

Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20090-001


São Paulo

Telefone: (11) 2348-5191

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10º andar -

Conj. 101 B CV 3292 – Cidade Monções

São Paulo - SP – CEP: 04576-020



Dedicamos essa obra à querida Cristal e ao querido Honório.

Agradecemos a Deus, acima de tudo, nosso Criador, pela assistência despedida aos nossos amparadores, para fins de concretização dessas simples palavras; a Jesus, pelos ensinamentos; ao Chico, pela inspiração; à família, pelo apoio fraterno, apesar das dificuldades encontradas, sempre mostrando que os obstáculos nascem para que os outros possam crescer.

Foi gratificante o trabalho constante.

Ficamos felizes pelo acompanhamento e pela ajuda nas construções mentais e na evolução terrena.

Muito Obrigado!

*“Eu permito a todos serem como
quiserem e a mim como devo ser”.*
(Chico xavier)

SUMÁRIO

Prefácio

Filosofia espírita

Uma ideia micro do nosso universo

O mundo e o universo entre verdades e mentiras

O mundo interior em contato com o exterior

O passado e o futuro existenciais

A materialização

A magia do assédio

As colônias: nossas casas eternas

O suicídio terreno

A felicidade eterna

O socialismo mascarado

Arquitetura cerebral

A alma em crescimento

Entendendo o bem e o mal

A visão planejada

A interferência dos mundos

As energias pensantes frente às nossas ações

A flexibilidade do pensar

O mundo em mudanças drásticas

Mensagem final

PREFÁCIO

Caríssimo leitor, esta obra tem por objetivo mostrar o mundo espiritual, as formas de pensar, as construções carnisais que acompanham o ser desde o seu momento terreno até seu desencarne e morte total do corpo que o acompanhou.

Não se trata de um julgamento religioso e muito menos pessoal, portanto, peço encarecidamente que também não o façam, uma vez que ainda não estamos preparados para saber a verdadeira realidade que Deus quer que saibamos.

Sendo assim, para aqueles estudiosos espíritas, espero que este livro de cabeceira lhes forneça mais conforto e conteúdo. Para outros tipos de religiosos e estudiosos, espero que as suas mentes não se prendam às aprendizagens limitadas que tentaram nos passar ao longo deste tempo aqui na Terra, que possam aumentar sua maneira de pensar quanto ao espírito e quanto à família terrena, pois, aos olhos de nosso Pai, somos todos filhos terrenos.

Abram suas mentes para poderem explorar o inevitável acontecimento espiritual. Alinhem seus conhecimentos para poderem agregar mais conteúdo para a alma. Sejam puros ao lerem este livro, pois sem essa pureza não o entenderão.

Meus caros leitores, de forma alguma busco fama ou algum tipo de mérito, pois sem meus amparadores não teria tido a inspiração divina para qualquer escrita que foi surgindo nestas páginas. Tampouco busco engrandecer-me. Apenas fui mais um filho consciente de mudanças internas e externas, podendo, assim, ser capaz de aguçar ainda mais minha visão e audição espiritual para encontrar o que o meu espírito já buscava. Portanto, fui peça-chave no momento oportuno a fim de passar estes ensinamentos.

Sem julgamentos, sem sobrepor os conhecimentos de cada religioso e estudos perante aos outros, peço que comecem o estudo e sejam humildes para não comentarem o que aqui encontraram ou debater de forma negativa o que aqui aprenderam.

Aqueles que buscam mais conteúdo para entendimento e inspiração, que sejam abençoados pelo Pai todo poderoso. E aqueles que buscam denegrir este livro, deixo nas mãos dos amparadores espirituais, pois até mesmo eles precisam desse confronto para prosseguirem.

Continuarei amando a todos, pois são vocês que me inspiram cada dia mais. Abençoados aqueles que buscam crescer nas palavras e atitudes de grandes mestres, e aqueles que precisam deles para também crescer nos mais baixos níveis.

Que Deus, o mesmo para todos, esteja sempre ao nosso lado, e que a força dentro de nós se multiplique.

Abraço eterno dos irmãos Lucas e Tiago, com amparo fraterno de Cristal e Honório.

FILOSOFIA ESPÍRITA

OS PERIGOS DA SOCIEDADE ATUAL

O Mundo se desenvolve em dimensões paralelas, com energias boas e ruins, em realidades e mentiras. Essa ideologia não passa de invenção dos nossos cérebros, que buscam algo exterior para exprimir algo “conhecido” ao indivíduo.

Esse “conhecido” está relacionado com as coisas que o “ser”, pensante, já inventou e colocou certo nome, que na verdade não tem, muitas vezes, uma relação com o Mundo real, espiritual, aquele que realmente importa.

Em um Mundo com tantas invenções é normal surgirem dúvidas sobre o que realmente interessa e o que realmente fará parte de nossas vidas até a ascensão em que todos acreditamos de fato. Tal ascensão se trata do todo amplo religioso e de teorias, do arrebatamento, julgamento ou da espera de um escolhido do céu para a Terra.

Devemos deixar bem claro neste ponto que inicialmente se trata de um contexto religioso, resumidamente, para aqueles que, de alguma maneira, acreditam em algo. Nesse âmbito, a vivência se desenrola fortemente em ações repetitivas, que muitas vezes se tornam falsas ou de pouco interesse para aquele que realmente espera algo da essência, o nosso querido e excelentíssimo espírito.

São atividades de recreação e busca do equilíbrio, dentro da moral e atitudes de respeito ao próximo.

O suicídio é uma questão muito importante para adentrarmos nesse contexto de sociedade e conceitos. Por se tratar de uma ação um tanto quanto repulsiva e que foi considerada por muitos religiosos e estudiosos “inadequada” dentro da sociedade em evolução, devemos ter a consciência de que é dessa forma que muitos, frágeis e já incrédulos, aplicam-na com o intuito de diminuir sua pena e dor.

Primeiramente, iniciaremos com o porquê dessas atitudes para depois prosseguirmos no contexto de restauração e entendimento para o Mundo e sociedade em que vivemos. Deixo de início esclarecido que essas ideias muitas vezes poderão parecer um tanto quanto cruéis. Devemos entender todos os lados, os quais poderiam, de certa forma, serem escolhidos ou poderiam ser mesclados para a busca de uma sociedade mais evoluída.

O porquê dessa atitude um tanto quanto desesperada está conectado aos sofrimentos baseados na busca de uma vida material, regada no dinheiro e mordomias, as quais são associadas, pelo nosso querido amigo “cérebro”, como boas e necessárias para a busca da chamada felicidade; ou, então, problemas mais complexos envolvendo genética depressiva e até mesmo manipulações sociais.

Felicidade é uma palavra-chave que, por um lado, é regida por informações perturbadoras de uma sociedade cheia de hipocrisias, que busca a perdição em gastos e diminuição do ser em méritos constituídos, os quais, mais uma vez, são criados por seres humanos. Méritos de criação humana muitas vezes não dão suporte de satisfação para o espírito. Esses méritos são adquiridos em diplomas, conquistas e outros, baseados no conceito de capitalismo, no contexto do poder em si.

Claro, não podemos generalizar todos os títulos constituídos, uma vez que muitos estão no enlace da evolução terrena. Porém muitos, hoje, na busca de mais poder e dinheiro, acabam se desviando do caminho espiritual tão maravilhoso de crescimento. Isso se dá nos sentimentos mais perigosos que podem existir, como luxúria, arrogância e prepotência. Alguns pensadores de épocas já debatiam assuntos como esses. Não devemos julgá-los por nada, uma vez que muitos deles já se foram, nem analisarmos as bandeiras que carregavam, mas podemos, com os bons e até mesmo com os maus representantes, analisarmos pensamentos interessantes para o que queremos num futuro próximo.

Acima de tudo, devemos deixar claro que os problemas do espírito estão atrelados principalmente no consumismo, que perturba e tira os espíritos dos caminhos propostos. É relevante analisarmos os contextos de capitalismo, socialismo e comunismo, mas acreditamos que, se em liberdade máxima de qualquer um em sociedade, o homem se entrega novamente ao poder e sucumbimos na desgraça. Vivemos na Terra, não somos tão perfeitos ainda.

O capitalismo sozinho, na forma de consumismo, sem equilíbrio e estudo, torna-se, dentro de nosso livre arbítrio, um mundo perdido para o espírito, que é o que de fato estamos vivenciando hoje, cada vez mais. É natural o desequilíbrio social, as doenças nas comunidades mais fracas, o suicídio em ambos os lados e uma sensação de que nada está dando certo no macro terreno, que tudo está se perdendo.

As informações que descrevemos se fortalecem a cada passo da sociedade, em suas escolhas, e mudam de acordo com as novas gerações que entram em nosso sistema, tornando mais possível o suicídio para aqueles que têm mais dificuldades em relação a mudanças: nossos queridos velhos; como também para aqueles que

não conseguem entrar no sistema, que seleciona cada vez mais e mais: nossos adolescentes. São dois pesos em um pêndulo que precisam estar em equilíbrio na balança da vida, precisam estar em movimentos iguais e, acima de tudo, um protegendo ao outro.

É tão interessante essa ação que ela varia em cada região. Em certos lugares observamos taxas de suicídio maiores na faixa etária dos idosos, por estarem à mercê das mudanças materiais e abandono quase que por completo dos chamados espirituais (filhos longe, casas e carros sempre novos, viagens, sem mudanças verdadeiras). São pessoas que, de alguma forma, já não se importam mais com as mudanças, pois percebem a cada dia que ninguém se importa realmente com elas.

O que as salva aos olhos da sociedade criada é o dinheiro, pelo menos aqueles que o têm. E aqueles que mal têm, também cometem suicídio, pois na desgraça que os colocamos, ainda se enfatiza o abandono.

Em alguns vilarejos são os mais jovens, os quais se encontram em várias religiões espalhadas pelo Mundo e que têm mais dificuldades de saírem para o contexto dominante. Eles também se encontram em lugares de grande pobreza e desprezo pelo resto do Mundo.

É um pouco perturbador perceber que isso pode estar relacionado ao capitalismo, que lhes força a ganhar mais e a viver melhor. Aqueles vivem mal, por se sentirem menores e fracos, cometem o chamado suicídio. Mas como existem esses, também existem os que têm dinheiro – ou muito dinheiro. Para eles, do outro lado há tudo que desejam, desde festas a carros, tudo ao alcance daquilo que se possa imaginar de consumismo.

Você pode sentir por vezes que não faz parte disso tudo, o que é simplesmente normal, uma vez que lutou tanto para chegar onde quis e conquistou tudo com muitas dificuldades. Mas ainda assim está no sistema em algumas das partes. A sua luta está no esforço para pertencer a algum dos grupos mencionados, velhos pobres ou ricos, jovens pobres ou ricos.

Podemos perceber que a informação mencionada está associada com o capitalismo, de fato. Não há como negar. Quanto mais informações, mais aptos, melhor estaremos para dominar. Quanto mais aptos, melhor seremos perante os outros. Sendo assim, a persuasão entrará mais rápido e poderemos, de certa forma, sermos mais ricos e conhecidos, e dominarmos pequenos grupos.

Enquanto outros precisam de líderes, que não se interessam tanto com os seus diplomas, suplicam por ajuda e necessitam de orientação para que não façam o pior: o suicídio. As suas súplicas por vezes estão nas atitudes excêntricas, nos atos

desesperados dentro da sociedade. O que a torna ainda mais violenta, com atitudes desastrosas de exclusões e maus-tratos.

Será que, vistos dessa forma, alguns conceitos religiosos e crenças deixam de argumentar o fato de que alguém que se suicida não tem um lugar no céu? Ou que isso seja o pior pecado que possa existir, tirar o bem mais precioso que Deus nosso Pai nos deu: a vida.

A conexão da sociedade descrita com as religiões atuais destaca o ponto principal, ao qual chegaremos mais à frente, os agentes que realmente devem amparar os indivíduos com problemas sociais.

Acredito que para a questão do suicídio, vista no contexto apresentado, a resposta seja “não”. São seres que provavelmente foram forçados a fazerem isso devido a outros irmãos, de sistemas implantados em uma sociedade, ou, então, por problemas já existentes no nascimento.

Outra forma de analisarmos esse ato seria por meio de doenças mentais ou até genética, que se aproximem de depressão e outros problemas. Dessa forma, é dever do Estado dar auxílio e dever dos pais descobrir o problema de suas crianças introduzidas na sociedade. É aqui que começamos a destacar o interesse do nosso querido Estado. Será que, de certa forma, ele quer mesmo que os chamados problemas ou bombas sejam preservados para um futuro próximo? Acredito que não.

São poucos os interesses do Estado em dar auxílio para esse tipo de indivíduo. Busquemos os diversos complexos que auxiliam, por exemplo, as crianças que se desenvolvem no autismo. É quase próxima a ação do Estado em relação aos nossos irmãos que queimavam parapsíquicos em fogueiras ao invés de lhes dar auxílio e carinho, em uma época não muito distante. Só que, de um lado, na visão espiritual e no ponto da encarnação, temos os mestres de hoje, e do outro lado, os frágeis da nova geração.

É de interesse de muitos governos eliminar os problemas e tentar “cortar o mal pela raiz”, mas o mundo cresce na espiritualidade e começa a acordar para esses quesitos. Os gritos dos novos mestres começam a entrar na cabeça dos velhos governantes, a fim de que os novos viventes e aprendizes não passem por aquilo, como outros antes deles já passaram.

Muitas vezes, o suicídio é visto como algo aceitável, pois, como vemos, muitos nascem e merecem a chance de se desenvolverem nos dons de seus elementos e de viverem de forma organizada. Muitos entram na nave e muitos morrem.

Visto do lado evolutivo e irônico, de certa forma seria bom que os fracos em adaptação morressem, para darem lugares àqueles que precisam de uma chance.

Realmente, seria bom, pois mais e mais nasceriam indivíduos do que morreriam ao longo do contexto terreno, lá na frente, pela genética, permaneceriam apenas os mais fortes.

A ironia do pensar de mentes insanas que passaram por este mundo por vezes ainda assusta. Alguns, inclusive, acreditam em uma genética mais forte com o passar dos tempos. Deixamos claro que, das palavras mencionadas, devemos reparar a ironia e a ideia em que se quer chegar. É fato que andamos para um lado mais sociável e carismático, levando o Estado a mudar suas atitudes, graças à evolução dos espíritos e dos planetas, que recebem radiações energéticas de forma bombástica das colônias restauradoras, as quais são casas daqueles que se vão. Ou da forma natural ou da forma como estamos vendo.

Resumidamente, o tempo em que não tínhamos estudos e tampouco competência para esses assuntos se foi, e vivemos em um mundo mais forte, que se preocupa com os mais frágeis, que, com certeza absoluta, estão conectados com os nossos seres.

O mundo caminha para um socialismo embutido ao capitalismo excedido.

Podemos dizer que nossos queridos “frágeis” terão a chance de serem colocados em estudos avançados para que, quando nasçam, reestruturem-se em terra para uma possível cura ou domínio da depressão? Sempre lembrando, tal tratamento terá a manutenção livre de remédios que prejudiquem a ação dentro do parapsiquismo, deixando o cérebro livre de bloqueios, os quais podem deixar o ser vulnerável a energias negativas, que, de certa forma, caracterizam-se no domínio e na atitude do próprio suicídio.

Cada ser constitui uma posição dentro de uma sociedade, na qual todos tentam expressar suas ideias e decisões. Essas sociedades, diversificadas ao redor do planeta, representam populações e, por grandeza, o Mundo. Em um Mundo conectado, todos estamos juntos, alguns mais abaixo, outros um pouco acima. Precisamos sempre nos ajudar e deixar de lado, por um pequeno momento, o esquema capitalista.

Este Mundo, junto com tantos outros, representa Galáxias. E para finalizar esta conversa, essas Galáxias representam outros Universos, que contêm outros tipos de existências e interesses. Sim, podem existir Universos, embora muitos ainda possam contestar. Vivemos em um sistema complexo de emaranhadas ferramentas que ainda não descobrimos ou entendemos, e elas nos unem a outros seres de outros lugares. Alguns deles são muito mais inteligentes e pela evolução já entenderam como ajudar àqueles que são mais frágeis.

Essas galáxias se subdividem em sistemas solares, que contêm corpos celestes, como estrelas, planetas, asteroides, entre outros. Estamos todos em um crescimento contínuo e precisamos urgentemente parar de nos esmagar aqui na Terra, para nos ampliarmos e crescermos mais. Sem essa consciência não há evolução espiritual, continuaremos com as grandes catástrofes e a Terra continuará em seu ciclo a cada tempo, para limpeza local.

Nem sempre os problemáticos são o problema deste Mundo. Muitas vezes são a solução. Nós precisamos rapidamente entender esse processo, pois mais dias de renovação natural poderão chegar.

O capitalismo em equilíbrio com um sentimento de comprometimento ao próximo, de comprometimento com o país, com os irmãos estrangeiros, ele sim é um capitalismo ideal. Por vezes, temos de pensar na existência e não no dinheiro, que nos esmaga o coração. A falta de atitude dos mais agraciados pelo universo perante os mais desprovidos assusta a cada dia mais. Mas eles serão ensinados ao longo da história e deverão mostrar o que aprenderam logo à frente. As doenças sumirão a cada dia e o suicídio não estará mais na mente dos desafortunados. Cuidaremos da sociedade, cada um de nós na forma mais equilibrada possível, e a queremos cada vez mais viva.



UMA IDEIA MICRO DO NOSSO UNIVERSO

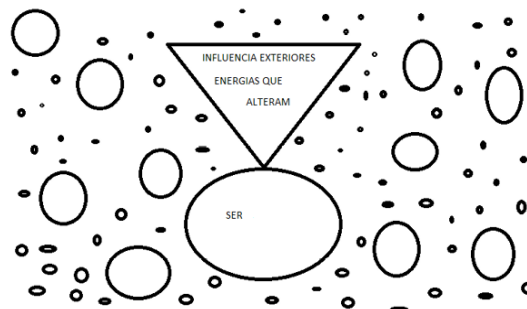
Se colocarmos a ideia de estrutura universal, mencionada no capítulo anterior, para um mundo só, para dentro da Terra, envolvendo os seres que aqui interagem em suas vidas, começaremos a entender os lados intelectual e social.

Digamos que cada ser, nessa maquete, represente um mundo, e, como visto, existem milhares de outros. E o Universo representaria as diversas camadas de discussões sociais, intelectuais e espirituais que seriam consideradas corretas moralmente. Então, resumidamente, nos universos existem diversos mundos, os quais estão a todo tempo em interação e movimento.

O mundo (os seres mencionados) é recheado de coisas materiais e espirituais, que não seriam sempre corretas perante a moralidade dos universos. E esses mundos são motivados ininterruptamente pelos seus objetivos, que são as respostas ou ações totalizadas finais, que representam todas as ações e consequências das vontades individuais.

O universo teria leis moralmente corretas para a vivência e interação desses mundos, pois seriam a concordância e o equilíbrio de todos nesse sistema.

Resumidamente, representaria um filtro daquilo que todos aceitam para si e para os outros. Devido a isso, poderia facilmente representar uma forma de vida correta.



Os círculos representam cada ser, que seriam os mundos em interação. Como podemos ver, todos se influenciam, podendo alterar o conceito de cada um. O total deles representaria o Universo mencionado, o qual tem, de fato, a moralidade aceita

por todos. Essa moralidade, ações corretas a serem tomadas no dia a dia, seria um pouco difícil de alcançar.

Antes de começar sua jornada terrena, o ser se compromete com a sua essência, oriunda do divino, a fazer tudo que deve dentro do prazo previsto. Esse compromisso pode ser interrompido, comprometido, e o ser entra em dívida, podendo retornar para a conclusão de sua vida (teste).

A vida pode ser destinada desde pobreza e riqueza, ajuda, doação e roubo, até ascensão espiritual pessoal e social. Essas seriam as camadas divisórias que constituiriam os Universos mencionados. Os seres que entendem essas regras se tornam pequenos gerentes desses universos e compreendem os motivos de ações irracionais, motivadas por energias baixas, como assaltos, assassinatos, problemas na sociedade, catástrofes e milagres.

Esses seres que entendem esses acontecimentos entram em um lugar chamado Universo Recreativo, com mundos em que todas as energias se recriam e solucionam por equilíbrio os casos pessoais e aqueles que os envolvem. É desse ponto que existem mundos que podem ajudar e se preocupar mais com os outros do que consigo mesmo. São mestres, ajudantes e guias terrenos. Nesse caso, os mundos são constituídos de pensamentos positivos que, de certa maneira, sempre deixam a mente e a vida dos seres agradável e disposta.

Os seres terrenos que mencionamos anteriormente são separados como ídolos, líderes (sociais e espirituais) e espiritualistas.

Os ídolos estão em todas as partes e se fazem presentes em rádios, televisões e revistas. Alguns, na ação de protestos e representantes, mostram tudo que de alguma maneira possa estar errado dentro da moralidade universal. Fizemos muitos ídolos terrenos.

Os líderes sociais fazem trabalhos em ONGs, para doações e outros trabalhos com os quais possam demonstrar suas preocupações em relação aos outros.

Os líderes espirituais atuam em várias fontes e surgem cada vez mais em nossa sociedade. Orientam e auxiliam os mais necessitados dentro da espiritualidade, aqueles que estão entrando em um universo interior (para se entender) e exterior (para compreender).

São muitos os exemplos que aqui já passaram, com crenças e ideologias diferenciadas, se compararmos em grupo. Seres de diversas religiões, costumes, hábitos e crenças, mas com um único propósito: amar ao próximo acima de tudo. Ajudar, oferecer, reconstruir. Jesus, Osho, Dalai Lama, Chico, Mahatma Gandhi, Madre Teresa de Calcutá etc. Todos com suas peculiaridades e com suas limitações.

Por fim, os espiritualistas, que representam o conjunto que estuda e coloca em prática toda a teoria da base. Além de se atualizarem dentro de um contexto de vários mundos e universos, atualizam dados e informações para a Humanidade. São verdadeiros cientistas.

Nesse campo devemos salientar a importância das atualizações, pois as informações mudam de acordo com as gerações e com o conhecimento que vai sendo descoberto, mesclando o passado e o futuro.

Devemos procurar no nosso interior qual desses indivíduos fomos, estamos sendo e queremos futuramente.

O MUNDO E O UNIVERSO ENTRE VERDADES E MENTIRAS

Na visão de Mundo e Universo, e considerando as dimensões descritas até agora, iniciaremos nossa imaginação dentro do contexto de dúvidas geradas em cada passo que damos.

Cada caminhada estruturada pelo nosso cérebro deixa em suas margens decisões que deveremos tomar na hora em que nos virmos em situações cruciais.

A decisão tomada não alterará aquilo que já está impresso no cérebro e delimitado pelo nosso ser. Esse ponto de delimitação e impressão é importante para dominarmos as margens das ações espirituais.

Embora o indivíduo alcance seus objetivos, isso pode ser feito com calma e equilíbrio ou perturbações e problemas existenciais, alavancando, inevitavelmente, passados já descritos por aquele espírito.

Os problemas estão considerados dentro de um campo, em que temos que provar tudo aquilo que devemos falar ou agir, sempre baseados em regras criadas pelos nossos semelhantes (líderes). Esse conceito se dá dentro da teoria do conhecimento, com uma estrutura de base forte, verdadeira, inegável, indubitável, sem alguma trama que possa desfazer as bases mencionadas.

O grande problema enfrentado na atualidade é que esses conhecimentos, colocados à prova daquilo que é ruim e bom para uma sociedade, são estruturados por regras criadas pelas gerações passadas. E como em todas as regras, existem mutação e aceitação, presentes ou futuras.

É assim que definimos o mundo perceptível. O mundo onde vivem em grande parte nossos espíritos de aprendizagem e aqueles que nos ensinam. É um mundo um tanto quanto mágico, com estruturas flexíveis e verdades de cada um, em que cada ser se enquadra em seu campo, não coincidindo com os outros e vivendo dentro de suas teorias de existências. Pontos de vista.

Entrando nesse mundo de percepções, ao qual já mencionamos que o nosso espírito se assemelha, devemos nos atentar a um pequeno detalhe que explica a fusão desse mundo com o nosso, deixando-nos perturbados e em conflitos.

É um espaço em que o ser quer o que quer, mas o espírito nega, pois não era aquilo o planejado. O caminho seria outro, não que o objetivo não fosse ser alcançado. Viu como é mágico e simples? É isso que estamos enfrentando no presente. Dimensões em conflitos. Nós, conosco, em tempos presentes. E é um tanto quanto redundante se pensássemos com mesquinhez, sem dar espaço àquilo que mais interessa: o espírito.

Dando continuidade, aquilo que me interessa e é real para mim pode não ser para o próximo, tanto no meio material como para o espírito. O espírito sabe que isso não influencia para a interação, mas o ser carnal não o sabe. Viu por que entramos em conflito o tempo todo? Porque não pensamos como energia, mas com nosso querido cérebro.

Mais à frente teremos a oportunidade de relatar casos em que a energia pensante toma frente às ações. É perfeita a forma como nos comunicamos do outro lado.

Levando a tese para o contexto de mundo interno e colocando para o exterior universal, mesclamos nossas infâncias, crescimentos com familiares, e outras formas de interações que vão nos modelando. É assim que surgem em nosso Mundo seres de diferente pensamentos e atitudes. E é assim que certos problemas poderiam ser solucionados, se o texto fosse levado em consideração. Para isso, é fato que o Estado deveria entrar com medidas de educação social e equiparação de riquezas. Tudo deveria ser equilibrado. Mas isso é um fato apenas se vivêssemos no mundo dos espíritos, onde todas as atividades fossem importantes e não existissem moedas que diferenciasssem uns dos outros.

Para uma boa convivência devemos ser maduros e encarar essa teoria, levando em consideração que se algo é certo para mim, pode não ser para o próximo, que deve ser considerado, não ultrapassando os limites de cada um e estando dentro das regras criadas por gerações passadas. Como exemplos temos assaltos ou outras atrocidades que ainda vemos em nosso planeta. Não acontecendo esses erros básicos, o ser poderia escutar o próximo e assemelhar-se por ideias. Nesse caso, é bem comum as ideias mudarem e aumentarmos nossos conhecimentos.

Certas coisas, mesmo que incognoscíveis, devem ser estudadas e analisadas, pois um dia devemos ter seu conhecimento. Essas ações devem ser feitas dentro da ataraxia, em que a alma permanece em paz, descobrindo as respostas para a dúvida.

É de consciência que ainda temos dificuldade em ter essa atitude, pois os sentimentos de desconforto são mais fortes do que a vontade de descobrir algo. É mais fácil duvidar do que entrar em discussões e pesquisar.

Com essa afirmação concluímos esta passagem: hoje existem mais céticos do que seres preocupados em buscar uma verdade flexível. São seres que não estão

preocupados com a experiência, mas com uma razão, que nem sempre pode ser explicada por nossos estudos, dentro de uma linguagem, dentro da ciência atual.

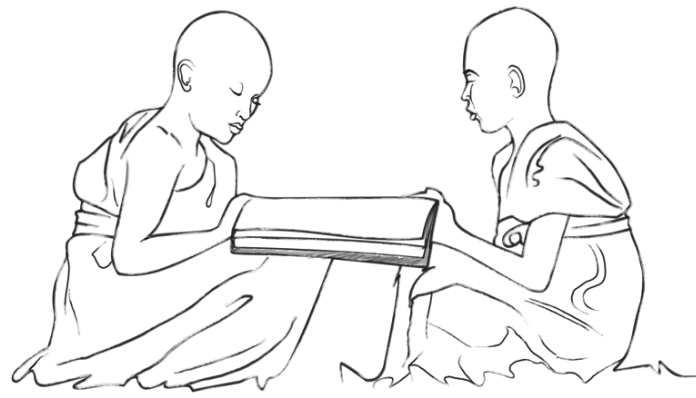
Para entendermos os mundos paralelos e compreendermos a aceitação devemos estudar as nossas percepções. Só assim conseguiremos entender as experimentações dos outros e entender as suas palavras. Isso, muitas vezes, dá-se dentro do campo das energias, como dito anteriormente, e não pelo raciocínio, constituído pelo nosso cérebro. Assim, podemos aceitar até aquilo de que estávamos duvidando.

Nossas novas gerações estão ligadas demais àquilo que inventamos, desde tecnologias até verdades absolutas, pelas quais, tenho que dizer, tenho antipatia. Os jovens de hoje são os robôs de amanhã, com as experiências sendo colocadas de lado e o comprometimento com o próximo menosprezado.

“Não há fatos eternos, como não há verdades absolutas.” (Friedrich Nietzsche)

A crítica desse Mundo nos forçará a nos compreendermos ainda mais, a ponto de envolvermos todo objeto interior, e para fora, com os objetos exteriores.

Os objetos interiores dependem de nossa percepção e os exteriores não sabemos se existem de fato. Essa tese de estudo deixa nossos conflitos ainda mais interessantes. Precisamos nos entender cada vez mais a fim de dominarmos o conhecimento do espírito livre e pararmos de ter medos antigos, que nos bloqueiam da verdadeira evolução. Enquanto não fizermos isso, continuaremos vivendo nas mentiras que criamos, longe das verdades de que precisamos.



O MUNDO INTERIOR EM CONTATO COM O EXTERIOR

A cada passo entramos em pesquisas nas quais não sabemos se realmente existimos ou se vivenciamos situações repetidas pelo nosso ser em mundos já passados. Seria um passo repetido por atitudes anteriores que podemos ter se dado de forma incorreta, que nos levaram a repetir o caminho ou aprimorá-lo. É assim que a filosofia da existência entra em questão.

A delimitação de impressão anteriormente dita faz muitos estudiosos acharem que de fato vivem aquilo que já possa estar premeditado, o que é um leve engano de nossa percepção. Seria limitar a nossa energia vagante em um curto espaço de existência, negando parte de nosso mundo perceptível.

É fato que se há um Mundo como dito, o espírito busca a flexibilidade para encontrar energias compatíveis à sua crença. Também é fato que você pode criar caminhos e características que descrevem seu ser, a ponto de ser livre. Tudo em que você acredita, você exterioriza e torna real para o seu Mundo.

O mundo de vivência terrena é um muro de limitações que prende nosso espírito para novas aprendizagens. Mas é muito lógica essa passagem, uma vez que, se vivemos aqui, é porque não estamos preparados para compartilhar e aprender tudo que precisamos e está marcado em nosso espírito que, por sua vez, também não aprendeu tudo do mundo perceptível interior, que está aprendendo e ensinando cada vez mais.

Neste Mundo há seres que vivem intensamente o mundo interior (do espírito) e o entendem a cada passo dado para os sonhos.

Há, também, aqueles que não entendem nada e vivem para as coisas terrenas sem se preocupar com seu próximo e entender os problemas sociais. Geralmente, são pessoas que reclamam e fazem julgamentos de outros que não tiveram a mesma sorte de cultura ou aprendizagem.

Há, por fim, aqueles que vivem os dois mundos, tanto o interior quanto o exterior, e entendem o processo, estudam e recebem orientações energéticas para aprimoramento e evolução englobada (carnal e espiritual).

Para uma possível solução, seria de grande êxito se todos os três grupos pudessem fazer cursos de aprimoramento do interior. Muitos cursos são válidos, como yoga, Reiki, estudos de livros espíritas e outros.

Fazendo esse contato com o mundo abstrato, com o tempo o ser passa a ter a capacidade de se tornar mais sensível, sabendo as verdades dos outros e comportando-se flexivelmente. Seria a aceitação dos mundos. Tratando-se de tempo espiritual, teria um contato quase que imediato com o mundo dos outros e, com o tempo, até mesmo com o Universo.

Problemas surgiriam, uma vez que a manipulação seria mais comum. Essa seria realizada por meio de energias, as quais variam de Universo a Universo. Algumas dessas energias são mais fortes do que as outras, impondo as suas percepções. Um Mundo mais fraco (vivência de algum ser) seria manipulado ou dominado por outro mais forte, que colocaria o primeiro em dúvidas constantes de existência e de experiência.

Quando entramos no estudo das existências, tanto de objetos como de estruturação corporal, a atenção deve ser aprimorada, uma vez que a razão se mistura com a percepção. A crítica e a flexibilidade devem ser praticadas a ponto de se entender esse Universo novo de informações. Acima de tudo, devemos analisar dentro da teoria complexa da existência tudo que pode ser de senso comum, pois, nesse contexto, a manipulação aumentaria, como já dito.

Para tal estudo, é de bom senso que iniciemos nossos conceitos em nossas etapas terrenas, envolvendo-os nas experiências (percepções). Devemos ter em mente que cada um de nós possui personalidades *sui generis*, diferente de qualquer ser.

Para um Mundo e Universo simples, o conhecimento direto das coisas explica o entendimento da existência. Mas na espiritualidade, a complexidade da existência só é desencadeada pelos sentidos, e apenas uma parte de nossa base física e lógica chega a uma pequena conclusão.

Nesse caso, o cérebro cria conexões ao entendimento para o ser, que para ele se torna lógico devido ao seu crescimento terreno. Sua visão é diferenciada, pois o cérebro responde a tamanhos e cores. O ser precisa saber que o cérebro é a ponte para uma existência terrestre, mas só a alma explica existências divinas ou dúvidas mais complexas.

Nesta jornada iniciariamos um estudo “a priori”, que envolve o “a posteriori” e o “piori posteriori”. Neste estudo explicarei as existências na implicação de uma lógica (que de terrena é básica) e por meio da experiência que, de vidas espirituais, é mais que informativa. Essas duas explicações se misturariam em um Mundo, que quando iniciado em conceito passa por percepções explicadas pela máquina cérebro

(para entendimento), e finalizariam quase que de imediato mediante experiências passadas, presentes e, em alguns casos, futuras.

Caso tivéssemos a capacidade de vivenciar tudo ao mesmo tempo, com razão e espiritualmente, sem manipulação do cérebro, analisando e filtrando intensamente toda resposta da alma, toda contra-argumentação, e com auxílio de energias que de alguma forma ainda estão presentes e já passaram por isso, mesmo que em dimensões diferentes, seríamos a chave para muitos mistérios ainda não desvendados. São as respostas que ainda não foram colocadas ou jogadas ao nosso meio.

O PASSADO E O FUTURO EXISTENCIAIS

Os estudos e práticas espirituais divulgados ao longo dos tempos desde Jesus mostram que podemos viver e estudar o Passado e o Futuro.

A análise desse conceito e o filtro para certas respostas se daria pelo chamado sexto sentido. Infelizmente, essa ferramenta ainda é muito criticada por muitos, que não encontram uma lógica para o conceito básico dela. Mas, lembrem-se, apenas aqueles flexíveis e estudados podem vê-la ou entendê-la.

A Bíblia é um bom exemplo disso. Nem todos a entendem (pouquíssimos), mas muitos a julgam, dentro do ceticismo de outras religiões ou pela ignorância de estudos terrenos. Não nos esqueçamos de que, neste estudo, do início ao fim, atentamo-nos para os estudos universais e não apenas àqueles estudados pelos homens aqui na Terra.

As nossas Leis ainda são fracas, desmentidas ou mutáveis, e não entendemos isso ainda.

Apenas o sexto sentido discerniria a realidade de objetos e a existência que o ser está vivenciando no passado, presente ou futuro. A prova debatida ou demonstrada seria analisada mais no meio das percepções provadas do que dentro da lógica hoje conhecida. Muito futuramente poderemos demonstrar essa resposta em nossa matemática avançada, na física e na química, mas, hoje, apenas a percepção e a comprovação de origem energética, e como essas energias respondem e se deslocam nos Mundos, podem ser de grande fonte para tal comprovação.

A Percepção jogada na ciência seria o novo caminho para os cientistas filósofos provarem certas teorias.

O ser investiga algo que se fará real pela frequência com que o ser emite. O que é real para mim é real para você no momento em que você aceita tal teoria, ou quando você não tem teoria alguma, tornando-se vulnerável e ignorante.

Quando ocorrerem certas divergências, devemos estudar a origem explicativa para isso, tanto de criação e crescimento de estudo como de sentimentos que motivam os corpos pensantes. Hoje, simplesmente acreditamos que algo motiva os seres a pensarem e a criarem, mas futuramente entenderemos que existem diferentes tipos de motivações energéticas que nos acompanham. Essas motivações não são

nem piores nem melhores que outras, apenas mais eficientes dentro de determinados campos.

São essas motivações, junto com os estudos do ser até aquele momento, que formarão o arsenal de lógicas para as respostas do cenário debatido.

Se dentro do cenário divergente todas as análises seguirem uma lógica conceitual razoável, sem se achar respostas ou sentimentos falsos, então terão duas dimensões corretas e que, de fato, existem. Após isso, far-se-á uma análise para ver qual delas será mais aceitável para o estudo em questão.

Pronto, achou-se a resposta que será seguida e analisada. Após isso, começam-se os estudos do passado destas ferramentas, no qual entrará a estatística avançada e outros campos de estudo para, então, fazer-se uma projeção e descobrir o futuro procurado.

Temos que nos atentar para não buscarmos, nunca, o caminho, mas o destino final. Se você buscar o caminho você se perderá e achará muitas respostas. Deixe que o caminho leve você. O caminho é todo o objeto de pesquisa que pode ser utilizado até o fim. Esses objetos não são conhecidos totalmente e podemos usar só aqueles já experimentados. Deixe que o Universo trabalhe com aqueles que não conhecemos. Os guardiões estarão sempre por perto, auxiliando.

Chegando a uma resposta final, teremos achado o auge para o caminho efetuado. Assim, podemos mudar de verdade, alterar e até mesmo manipular (não aconselhável) o nosso futuro, próximo e distante.

Mas como caminhar por uma trilha na qual não posso mexer ou manipular, pois não a conheço? Excelente pergunta!

Lembramo-nos do chamado sexto sentido. Aí está a resposta. Por isso devemos treinar e sentir esse campo já mencionado. E não é tão difícil quanto parece. Exige apenas tempo e equilíbrio.

A única coisa que posso lhe dizer para ajudá-lo a achar esse campo é: busque a inquietude, o silêncio, a exatidão. Ele estará lá. Afaste-se de tudo, vá para o campo, um bosque, longe de tudo, e solicite em voz mental que precisa dele e que ele é a sua existência. Diga que você depende totalmente dele e que sem ele você desapareceria. Mostre isso em sentimento, mentalize a escuridão, sinta e depois expresse com lágrimas; mostre total desespero, mostre que está dominado por esse campo inexplicável. Saia lentamente de um equilíbrio e entre em um sentimento abalador. Acredite, você começará a entender, aproximar-se-á de algo único, que te dará tudo se fizer o bem e caminhar dentro da paz. Mas saiba que a partir desse momento, tudo será mais difícil quando você pensar em sentimentos e imagens propostas pelo cérebro, pois ele, de fato, não aceita domínio de nada e de ninguém.

A batalha começará dentro de você e a busca pela perfeição será constante. Por isso, prepare-se antes. Não faça simplesmente por fazer.

Essa percepção levar-lhe-á para um lugar onde haverá as respostas no momento em que você precisar. Os objetos ainda não explicados aparecerão e você pulará uma pedra sem ver, e, quando perceber, estará em outra, usando outro objeto. E assim você seguirá até o fim. É bem parecido, se não a mesma coisa, que uma pequena projeção.

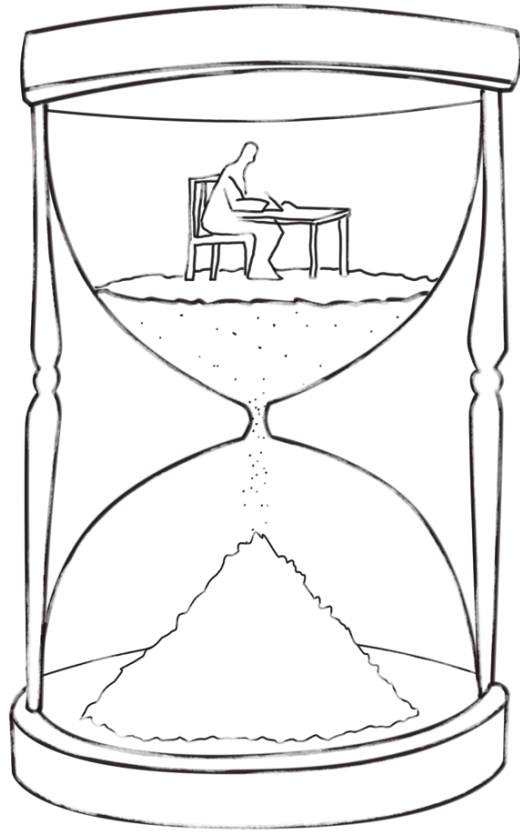
Após entender bem o caminho, estudará o futuro e será dono de seus atos e de alguns cenários que aparecerão com outros integrantes. Parabéns!!!

Mas deve entender algo a mais: discussões devem ser evitadas, não conte seus feitos a ninguém, apenas se for pedido, não faça questão de divulgar, não tente ensinar e afaste-se daqueles que te atacam em conversas (isso será mais comum). Não se preocupe, eles te atacam com respostas para tentar te convencer das ideias deles, mas após isso, eles se esquecerão e voltarão a ser seus amigos.

São pequenos fantoches em evolução. Tolere, não imponha nada a ninguém, o que será muito difícil, pois você estará sempre à frente das ideias, e isso atrapalha outros aprendizes e cria atordoamento para eles. Fique mais quieto e busque sempre atividades de equilíbrio.

Para a busca e lembranças do passado, seguem-se os mesmos passos para o futuro.

Desejo a você, de coração, boas tentativas e sucesso.



A MATERIALIZAÇÃO

A base de nossa evolução, embora muitos ainda não aceitem, está em um crescimento não muito longe de primórdios primatas, seguido de constantes modificações dentro de nossa genética. Isso faz com que ainda tenhamos um resquício de maldade. Isso ainda está em nossa natureza, demorando para se desvirtuar e não se fazer mais presente em nossas mentes ou energia.

Os seres que já evoluíram além do ponto em Planetas anteriores podem vir, sim, sem esse conteúdo maléfico, uma vez que já trabalharam esse quesito anteriormente.

Os seres “maus” por natureza, grande número aqui na Terra, vão se aprimorando com o tempo.

O grande cuidado que todos devem ter está em discernir entre aqueles que estão muito atrasados, podendo cometer certas catástrofes, e aqueles que já estão aceitando o fato da evolução e lutam para melhorarem seus espíritos.

Os Mundos em ordem são destacados pelas bondades e maldades que acontecem e, junto com elas, a facilidade que o ser tem de se conectar com o cosmo, que libera mais e mais informações. Vivemos em um Universo que nos envolve e guarda certas respostas, as quais são decifradas com o tempo, a cada passo que damos para nossa liberdade. Algumas dessas respostas não podem jamais ser decifradas só em meio da “razão”, pois a porcentagem de sabedoria, hoje, não permite fazer os olhos enxergarem certas respostas.

Para tal, convençamo-nos que existe uma verdade maior daquela criada pelo cérebro, aquela que não podemos ver, tocar, apenas sentir; uma verdade que se mistura com a genética muito antiga e nos aproxima do Criador, do gerenciador. Essa verdade está na essência, no espírito, e quanto mais a usamos, mais entendemos as formas, a realidade que é, fugindo das mentiras terrenas que nos envolvem.

Fazendo isso, mais à frente teremos a capacidade de entendimento dentro da matéria e dentro da espiritualidade, e poderemos praticar e ensinar de forma que outros, de dentro e de fora, poderão aprender para poderem crescer mais rápido e com eficácia.

Nessa máxima, não queremos declarar que existem estágios e situações específicas; simplesmente que estamos prontos para novos entendimentos.

Se ficarmos apenas nas exatas, demoraremos muito para alcançar um objetivo universal, mas se aliarmos as exatas e também os estudos espíritas, conseguiremos ir muito além. Já temos seres muito avançados nos estudos em ambas as dimensões. Devemos, agora, reuni-los.

Todos os seres que praticam e pensam em coisas positivas criam em seus campos magnéticos energias agradáveis. Essas frequências atraem como imã mais coisas agradáveis e estas, por natureza, recriam-se, fazendo com que uma estrutura perfeita se multiplique e crie o que chamamos de campos de energia, os quais se localizam em cima de pequenas cidades extremamente evoluídas e de Mundos mais avançados.

O procedimento de entender que pensamentos positivos, aliados a atitudes proativas, podem realmente nos ajudar, leva tempo, mas é extremamente gratificante quando alcançamos o objetivo de deixar as coisas mais leves e conscientes junto ao cosmo.

Os pensamentos positivos são como imãs às coisas que estão dentro desse grupo, o grupo de tudo que é positivo. Esse grupo contempla pessoas e objetos que podem, de fato, pela cor, som ou textura e formas, trazer sentimentos agradáveis. Além disso, incluem animais, ações interativas entre os componentes e muito mais. É perfeito como tudo isso se criou e está ao nosso lado sem ser estudado ou tocado.

Pouco tempo atrás, uma grande empresa mundial descobriu um manto que cobre a Terra e a protege de forma energética. As perguntas a serem feitas são: alguém pode ter colocado lá, muito tempo atrás? Alguém que fugiu ou que criou, ou que sabia que havia algo sendo criado aqui, e precisou protegê-lo? Ou poderia ser a própria Terra, organismo vivo, inteligente, equilibrado que formou uma proteção natural? Uma grande alma criadora que não sabe “falar”, mas age de forma quieta, protegendo seus filhos, que a ajudam ao mesmo passo que a matam?

As atrações mencionadas neste capítulo, as quais estão atreladas ao positivismo, são procedimentos que, se feitos por um determinado tempo, conseguem o privilégio de ter por anos a energia recreativa, podendo ficar mais próximos do cosmo. O ser que faz isso se favorece, pois o Universo retorna junto à Terra todo positivismo materializado.

A Terra, como dito, é um ser vivo e de extremo equilíbrio. Sendo assim, sabe donde vem todo o positivismo emanado, mesmo que venha de um pequeno filho, em um pequeno lugar. Fora os seres iluminados que o acompanham e sopram aos ventos o espírito bom que é, fazendo que seja mais iluminado. O retorno é

inevitável e se você gasta energia em prol de algo bom, ela retorna cada vez mais para lhe suprir o que lhe falta. O sistema é perfeito e está em conjunto com tudo.

Algumas religiões já sabem disso e transmitem isso para os seus seguidores, e acreditam que tudo que é materializado deve passar anteriormente pelo Universo, como um código.

O código está ligado a tudo que precisamos ou que incorporamos. Ele é descoberto ou alcançado quando se desprende da mente de um indivíduo que pratica a boa ação mencionada. Esse código busca a frequência da colônia a que pertence.

Podemos nos considerar semideuses, uma vez que temos a possibilidade de criar esses códigos por meio de nossos desejos e fé, a fim de lançá-los para o Universo e, posteriormente, materializá-los nas ideias e desejos.

Existem semideuses maus e bons, como o equilíbrio da Terra. Até agora tive a oportunidade de referenciar os bons indivíduos. Os maus são separados em grupos conscientes e não conscientes. Acreditam trabalhar para um ser maléfico, que atua na Terra para seus desejos, aliados aos sentimentos de destruição e egoísmo. Os conscientes atordoam os não conscientes, a fim de aumentar seus clãs e se tornarem fortes perante os bons de essência.

Pouco sabem que não se trata de força entre indivíduos bons e maus, mas de entender a lei que perpetua nesta Terra. Se fossem um pouco espertos entenderiam que a lei divina sempre perpetuará aqui, neste Planeta. Não importa o grupo de indivíduos ruins que temos. O importante é saber que a Terra envolve sempre os bons, pois é deles que ela depende. Ou seja, os ruins são eliminados e os bons retornam a fim de cumprir o ciclo existencial, caso sejam eliminados prematuramente. Os maus eliminados demoram para se recompor e retornar, uma vez que precisam aprender nas colônias reestruturadoras como viver neste Planeta. Como é de Lei Universal, eles não podem voltar para os Planetas dos quais saíram, até porque, se fizessem isso, estariam desequilibrando mais ainda o Planeta passado com mais maldade. É um equilíbrio perfeito, quem sai não pode voltar e deve se adaptar à nova casa. E todos um dia devem sair para dar lugar aos novos. A alguns é cedida a vontade de retorno para serem líderes terrenos.

Com o Tempo, os indivíduos pequenos percebem que as maldades de suas cabeças não existem e que quem perpetua é o Ser iluminado que atua neles e na Terra, nos Planetas e no Universo.

Os bons indivíduos, quanto mais conscientes e junto ao Cosmo, mais se preparam para se tornarem mestres, ficando cada vez mais protegidos e eliminando a possibilidade de atordoamento com ensinamentos e consciências.

As mensagens malignas são passadas por cordões prateados, que se configuram em códigos também, e que têm o poder de intensificação cada vez que o ser os aceita ou se afasta dos Mestres de luz. Está tudo na Mente, e o que entendemos e criamos se forma dentro de uma estrutura gigantesca espiritual, que pode ser desfeita e refeita quando bem entendermos. Cada cabeça tem um Mundo diferente, dentro desse complexo espiritual, com colônias, Mestres, Gerentes espirituais e muito mais.

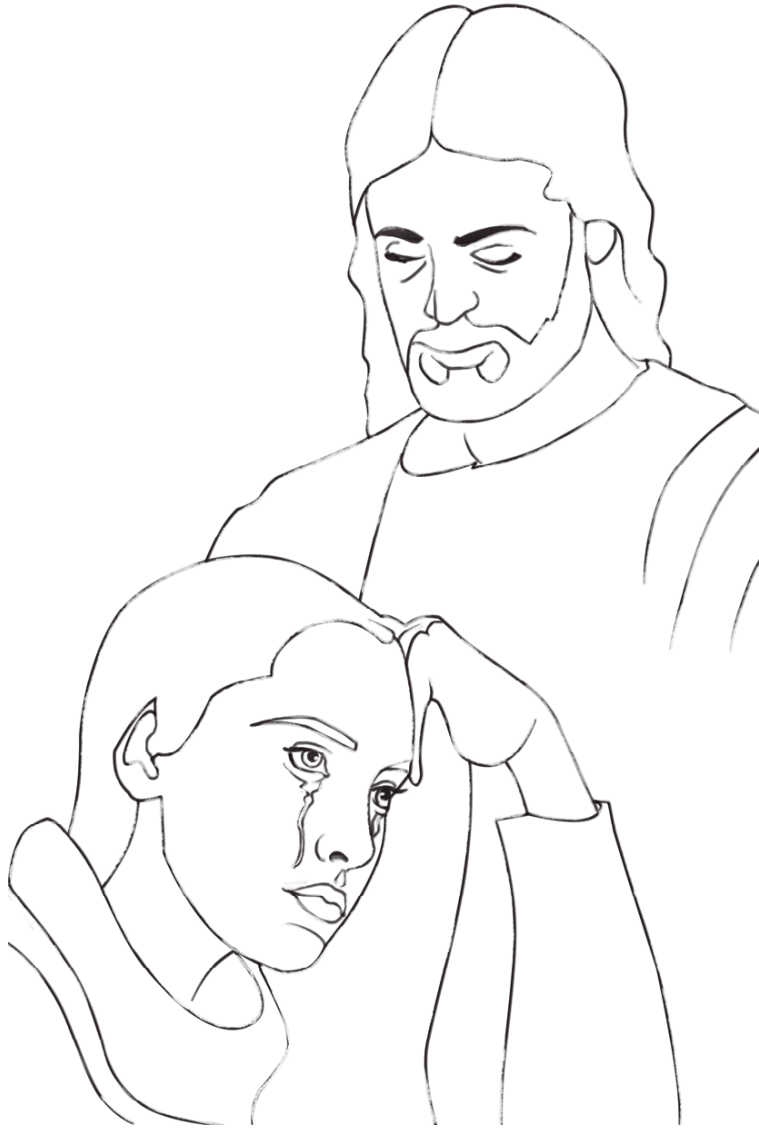
Não podemos deixar de mencionar nesse Mundo perfeito, material e espiritual, que outros seres já têm acesso e se misturam às ideias e atitudes Terrenas. São nossos queridos alienígenas, os quais têm intensificado as interações e muitas vezes mesclam-se nesse emaranhado mundo de ideias.

Isso mostra que muitas das nossas atitudes, com os objetivos a serem alcançados, e muitas das nossas ideias, boas ou ruins, com tudo que se acopla universalmente, caminha com outros Planetas e outros indivíduos mais evoluídos. Esses seres, também em evolução, podem ser bons ou maus. O grande problema é que atuando aqui na Terra, de forma pacífica ou maléfica, esses seres têm suas penas ou benefícios muito maiores, uma vez que atuam entre dois Mundos. A grande pergunta é: por que seres agem em outros Mundos?

E a resposta: ou por estarem morrendo ou sendo eliminados (os seres ou o Mundo deles), ou por quererem ajudar em algo catastrófico que pode acontecer no Mundo que estão visitando.

Muitos seres em visitas são nossos seres no futuro e estão desesperadamente tentando nos ajudar a não destruímos algo, ou a própria Terra. Esse é um dos mistérios da reencarnação: a evolução dimensional, outras maneiras de se estar vivo. Ou você achou que você seria o único ser a visitar ou sentir algo? Esse é o egoísmo extremo de achar que apenas “nós” podemos viver.

Somos influenciados por nós de outros Planetas o tempo todo. No desencarne, as nossas energias se dispersam na subida das colônias, podendo contemplar outras dimensões. É fantástico como tudo pode acontecer e sumir ao mesmo tempo. É muito complexa e apaixonante, a multiplicidade do ser nos mundos múltiplos dos universos paralelos.



A MAGIA DO ASSÉDIO

Tempos atrás ouvi que seres santificados que passaram em nossa Terra são extremamente assediados, por seus campos energéticos serem chamados até hoje, por orações ou aclamações, choros, lamentos e culpas.

Devemos considerar que esses seres são muito evoluídos, orientados e de energia que, além de doada, é equilibrada a todo o momento. E devemos lembrar que Jesus ou até mesmo Santo Antônio, reencarnados ou não, prontificaram-se em missão a passar por essas aclamações e desesperos feitos por outros irmãos.

Eles se prontificaram a ensinar, com muito tempo de sabedoria e paciência. A energia que fica após a morte é servida para influenciar, orientar e transmitir instruções. Essa energia é de extrema inteligência, amor e carisma. Outra parte da mesma energia sobe às colônias e de lá é preparada, reparada e doada a irmãos que já estão nas colônias para aprendizagem.

As energias ruins, desgastadas, sugadas pela vida que tiveram erroneamente, em parte permanecem para serem verdadeiramente sugadas. O reerguimento se faz após um tempo de preparo e entendimentos. Outras partes dormem em um sono de pesadelo desesperador, com rangeres de dentes e luta, aguardando um afago que, muitas vezes, é aceito após a energia desestabilizadora não ter mais forças para lutar e, então, desmaiar por completo.

Esse episódio de líderes a novatos demonstra e prova o verdadeiro equilíbrio que os governantes e gerenciadores tomam cuidado de ter para que a doutrina seja transmitida de forma correta e equilibrada.

Quanto mais os seres fracos sofrem, em longo prazo, esse sofrimento torna-se prazer, chegando ao ponto de não haver mais energia para trocar, desmaiando em dor e lamentação, culpando-se cada vez mais.

É nesse ponto que os pronto-socorristas devem atuar, cuidando para não deixar o doente ter a liberdade de retornar ao vício do sofrimento. Todo esse processo é muito parecido com os viciados em drogas aqui na Terra. A vontade incessante deles é a mesma.

Os Mestres orientam esses seres com muito amor e força mental. É uma batalha emocional constante.

Quando o Mestre precisa deixar um ser amparado para cuidar de outro problema, ele tem a opção de duplicação ou multiplicação da sua essência, a ponto de dar apoio a todos que o englobam. O Mestre tem missões em que sua energia se afina com outros seres, e é por meio dessa característica (a energia) que ele consegue convencer ou até mesmo curar aqueles que já o conhecem ou têm a mesma afinidade.

Após se tornar Mestre as conexões dele são inúmeras, e só lhes são dadas as missões que ele pode cumprir por completo.

AS COLÔNIAS: NOSSAS CASAS ETERNAS

Como na Terra, onde existem lugares para descanso e reestruturação do nosso espírito, nos nossos Céus também existem Colônias que servem para receber os desencarnados desequilibrados ou cansados, em busca de perguntas incessantes.

Muitas Colônias estão arquitetadas acima da proteção da Terra, mas abaixo do ambiente hostil da estratosfera, onde poderiam ocorrer influências exteriores de outras formas de vidas mais evoluídas. Esses lugares existem há milhares e milhares de anos terrenos e muito antes mesmo de destruições que aconteceram no nosso Mundo.

As Colônias foram construídas no intuito de captar energias que se perdem e devolver energias prontas a se reabilitarem. São como hospitais psiquiátricos e de todo conhecimento humano que o nosso Mundo fornece.

Todas as Colônias Terrenas têm códigos que são seguidos por todos e de forma pacificadora, sem pressão, harmoniosamente. São códigos de condutas, regras estabelecidas e em conformidade com a aceitação de todos perante o Universo. São atitudes que não prejudicam ninguém e não há absolutamente nada que possa prejudicar as energias ao redor das habitações. É perfeito o equilíbrio.

Como esse modo de “vida” se perpetua há milênios, hoje nada que for hostil consegue entrar pelas barreiras protetoras. Criou-se uma frequência muito fina, a qual permite o acesso dos seres que estão a caminho. Para seres ainda com raiva e rancor poderem adentrar na Colônia de forma a se reestruturarem, apenas poderão fazer acompanhados ou inibidos por algum tipo de energia que os segue.

As Colônias são gerenciadas por seres de extrema habilidade social, seres sensíveis aos sentimentos mais nobres e poderosos, tratando-se de controle mental, criação por meio de ideias e cura.

Como toda cidade, as Colônias também são acompanhadas por “prefeitos”, auxiliares, cidadãos (ajudando e sendo ajudados). Existem estruturas de colégios e hospitais, lugares parecidos com a Terra (para aqueles que ainda não conseguiram se desprender), como restaurantes e lugares para se divertir. São verdadeiras dimensões

que separam os seres de acordo com suas crenças e vivências, mas dimensões que se misturam e que podem ajudar a todos ao mesmo tempo, de forma igual.

Outra situação curiosa das Colônias é que todas as estruturas que lá se encontram são primeiramente estudadas por verdadeiros arquitetos, analisadas, para posteriormente serem colocadas em prática por meio das reuniões de construções. Nessas reuniões, os seres colocam em prática seus pensamentos e ideias construtivas, agindo de forma ultratecnológica, com instrumentos usados em muitos Universos paralelos. São ferramentas que ainda não são nem pensadas aqui na Terra.

Muitos fazem práticas nessas ferramentas, para posteriormente trazerem para a Terra novas ideias e implementações do além.

Músicas são usadas para acalmar as energias e curar. Cores são usadas para instigar, fortalecer os estudos e motivar aqueles que precisam. Toques são feitos para curar, com ideias de cores fluídicas e muita imaginação.

Elas são as nossas casas, nossas Colônias, e devemos ter muito orgulho delas, pois são nossos verdadeiros refúgios, nossas origens, as quais sempre nos lembrarão daquilo que devemos buscar incessantemente.

Esses lugares de reabilitação têm outro papel fundamental. Além de reestruturarem uma alma perdida e sofrida, mantêm a todo o instante os seres da Terra em contato com as energias de “origem”, aquelas que os lançaram no sopro divino. Essas energias de “origem” acompanharão os seres para que eles, de forma ainda desconhecida, conectem-se com o Supremo, facilitando o processo de motivação.

É dessa forma que muitos indivíduos evoluídos conseguem curar, fazer o que ainda chamamos de milagres, ajudar de forma incessante a quem mais precisa, e estarem a todo o instante prontos para mais serviços de apoio terreno. São pessoas que possuem a energia universal ilimitada.

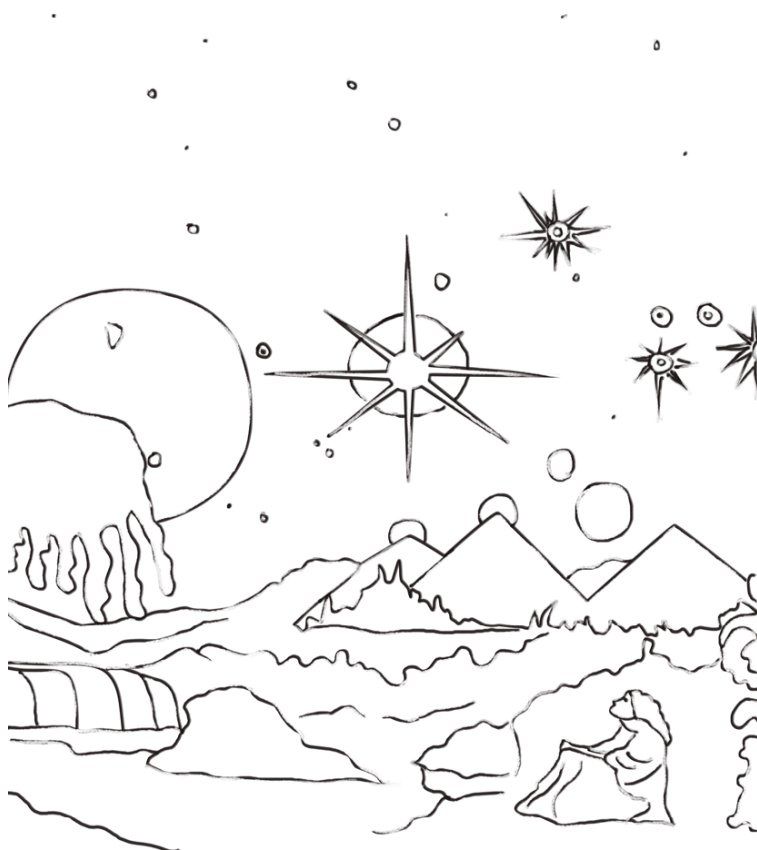
As teorias antigas e limitadas da medicina e de outras ciências vão ficando mais agregadas às novas descobertas e transformam-se frente a um novo Mundo.

Essa abertura para novas descobertas traz mais crianças com dons avançados e que crescem mais rápido, falam com mais frequência, ensinam aos adultos coisas simples da vida que agregam o contexto da paz e do amor. Todo esse cenário busca congressos que já estão sendo feitos e planejados no novo mundo terreno.

Com a crença de que a liberdade se perpetua e que somos criativos a ponto de não precisarmos mais agredir a natureza, a nossa inteligência se desassocia do capitalismo e as novas necessidades mundiais nos aproximam de um líder milenário, Jesus.

Essa figura um tanto quanto mística, pois até hoje não confirmaram sua existência, pelo menos não na ciência, e que beira a fantasia de parábolas contadas ao redor do Mundo, ensina-nos que quanto mais continuarmos com as mudanças saudáveis, mais teremos a possibilidade de captar, como ele, a energia de nossos guias, para novas curas e para provar à ciência novas teses.

É uma ponte nos conecta a essas colônias mencionadas até agora.



O SUICÍDIO TERRENO

Na terra em que vivemos, o suicídio é visto como uma forma repulsiva de interrupção. Muitos acreditam que um suicida não merecia ter nascido e muitos sentem pena de uma pessoa que tem a coragem de tirar a própria vida.

Sabemos que o maior presente de Deus, dentro do criacionismo e para a evolução, é a vida. É por meio dela que temos a liberdade de construir, crescer, desafiar de forma intelectual e fisicamente os desafios que nos são apresentados.

Alguém que tem coragem de acabar com essa estrada que nos é dada está realmente atordoado, desmotivado, a ponto de não sentir mais as modificações que acontecem, a esperança que nos engloba na luta de cada dia.

A forma que encontram para não sentirem mais as dores que lhes são oferecidas no caminho da evolução é um tanto quanto ultrapassada e é a mais catastrófica possível, se pensarmos no Mundo e no Universo que a englobam.

O suicídio é uma etapa perdida e peculiar no Mundo espiritual, um pouco mistificado por aqueles que não entendem.

O sofrimento do ser do mundo terreno é muito grande, o que o leva a cometer essa ação. Já no Mundo Espiritual, o ser se perde e fica assim por tempo indeterminado, tempo relacionado ao seu entendimento situacional. Nesse âmbito, o entendimento está atrelado ao arrependimento e um trabalho minucioso dos Mestres, que o acompanham incessantemente.

O suicídio deve-se à falta da saúde mental que, por sua vez, está associada a uma vida desequilibrada e sem regras.

Muitos seres que estão na faixa do suicídio deveriam ser ajudados em centros de reabilitação emocional, em que o cheiro e outros sensores importantes ajudariam na reestruturação mental. Após isso, a sequência de um bom equilíbrio é constante.

As escolas poderiam ensinar aos novos cidadãos que as dificuldades terrenas são óbvias e constantes, que devem ser enfrentadas de forma consciente e equilibrada, a ponto de se buscar aperfeiçoamento futuro, muito importante para a construção social.

Para isso, os seres aprendizes não devem buscar a concorrência, as comparações com os colegas, pois é normal existirem aqueles que não terão dificuldades

aparentes, mostrando uma vida mais simples e mais fácil.

Se levado para um futuro próximo, em que todos buscam famílias e outras ferramentas adultas, teremos aqueles que sempre tiveram facilidades, melhores aos nossos olhos àqueles que sempre tiveram dificuldades. E é isso que torna nosso Planeta mais bonito e intrigante.

Os seres mais fortes por algum motivo devem ajudar a elevar os mais fracos. Futuramente, em outro Mundo ou até mesmo nas colônias, os papéis podem se inverter, pois a fraqueza deste mundo muitas vezes está associada ao desconhecimento e aos valores que ainda teimamos em manter. Muitos fracos perseguidos podem ser grandes Mestres em evolução e ajuda terrena. Prontificam-se a vir para a Terra com a finalidade de servirem de exemplos a um novo modo de vida.

Com essas consciências afloradas e levando a vida de forma responsável, como se fossem etapas a serem alcançadas, o suicídio poderia ser evitado, uma vez que muitos seres não seriam atordoados pelas dores da evolução.

O espírito sempre busca algo maior para a evolução ser perfeita. O fato é que muitas das fases a serem alcançadas são modificadas pelas dificuldades que aparecem no cotidiano. O cérebro sente e capta a dor, fazendo com que o ser busque alternativas, muitas vezes, horrendas.

Quando o ser chega ao Limbo, lugar mais baixo em frequência, ele é atormentado por todos os outros, que usam sua energia para seu sustento. E por mais que nós achemos que todos sofrem e que é penoso até ali, existe o equilíbrio, que ensina e prepara para uma possível ascensão colonial.

Os anjos que se preparam e se prontificam a ir até o limbo para recuperarem aqueles que já estão preparados para a ascensão descem com o objetivo de passar sua energia, que influenciará aqueles caídos.

E assim é no nosso Mundo, onde existem os bem estruturados mentalmente e os que precisam de ajuda psicológica.

Após subirem com ajuda dos socorristas, eles são limpos energeticamente para não sucumbirem aos ensinamentos, pois estarão atrelados à ideia de finalizarem o caminho por meio da morte. É como se fosse um vício que pode se perpetuar.

Alguns, no reencarne, ainda levam os sentimentos de morte e depressão. Levam-se algumas vidas para estarem totalmente limpos. Sem falar na genética que se carrega e que precisa ser equilibrada durante a vida.

A FELICIDADE ETERNA

O ser terreno acredita que a felicidade está nas posses que constitui durante a sua vida. As viagens, comidas boas, bons restaurantes, companhias ricas, carros, roupas e outros.

Se fosse isso, alguém poderia me perguntar o porquê de uma boa parcela das pessoas que se matam serem ricas. Muitas vezes muito ricas.

Se o dinheiro fosse felicidade, elas não se matariam. A verdadeira felicidade está dentro cada um.

É claro que o dinheiro compra grande parte das coisas que nos sustentam, que nos dão conforto, e isso é fundamental para não nos deixar cair em depressão, mas só o dinheiro não vai te sustentar por muito tempo.

Use o dinheiro, mas não pense como se valesse muito. Use e saiba que muitos outros valem mais do que você, e muitos são pobres e sem dinheiro.

Você vale muito para Deus e seus familiares, mas quando se trata de dinheiro, ele serve apenas para consumo ou para contagem. Você vale uma coisa: a própria vida, a qual não tem verdadeiramente um preço conhecido por nós. Nosso cérebro não conhece esse tipo de valor, ainda somos muito capitalistas para esse entendimento.

Quando entendemos que o dinheiro serve para nosso conforto, mas que podemos viver sem, e que o desafio de pensar sem ele é gratificante e entusiasmante, percebemos que ele é desnecessário e que aquilo que importa é a correria de todo dia, com os novos desafios e as novas buscas. Mas não estamos nem perto de começar a fazer isso. Tudo aqui na Terra tem um valor. Ainda não começamos os aprendizados de autossustentabilidade constante e amor.

Aqueles que têm a família por perto e que dão valor a isso sabem do que estou falando, e aí está a felicidade eterna. Saber que o verdadeiro valor está nas coisas que são eternas, no espírito, nas amizades, nos desafios, em tudo que sentimos, tanto bom como ruim. A desistência não é uma opção, apenas não existe. Com a família e os irmãos — de sangue ou não —, e com um mundo mais preparado em se autoajudar na alimentação e nas moradias, cresceríamos muito rápido e nos

desenvolveríamos nesse lado espiritual. Tudo que está na Terra seria respeitado e usaríamos apenas aquilo que retornasse de forma natural.

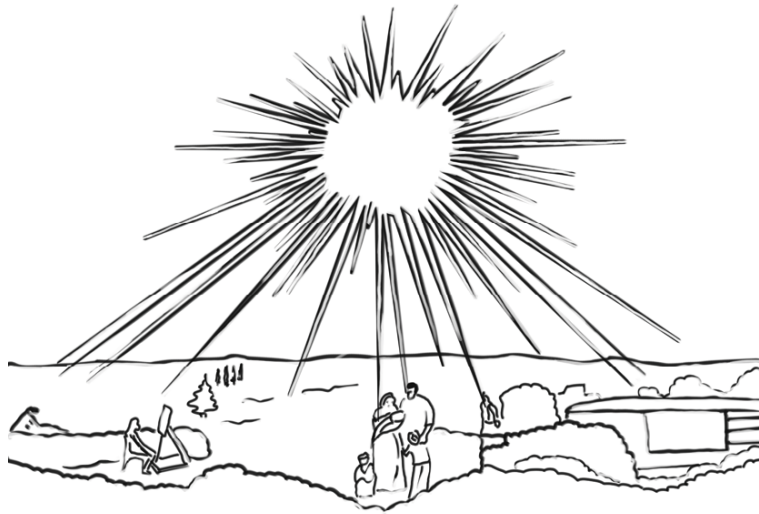
Temos de dar ajuda àqueles que não entendem isso, fazendo-os sentir a verdadeira adrenalina na mudança eterna, do desconhecido, que quando dá errado continua a ser procurado.

A depressão não é uma escolha e, sim, uma reestrutura constante para que futuramente não volte mais, e que possamos ajudar aqueles que ainda não entenderam isso.

O suicídio não existe. É só uma fase que deve ser anulada e nunca mais lembrada pelo ser que o cometeu.

O principal segredo para tudo isso e para alcançar a felicidade eterna é: esquecer tudo que te desconforta; aceitar tudo que você fez de errado para uma reestrutura e para não fazer novamente; estar em todo lugar; aproveitar tudo que puder de forma espiritual. Ser livre e constantemente doado ao mundo, ajudando quando perceber que precisa ajudar e viver quando perceber que deve viver. Essa é a verdadeira felicidade.

Uma aceitação do carma encarnado pelo ser.



O SOCIALISMO MASCARADO

O ser investiga na sociedade tudo com que tem dificuldade de interação. Para isso inventa e dá nomes, e muitas vezes não entende que tudo isso já existia, só que com outros nomes, e muitas vezes com outras formas na essência. E como tudo é mutável, conforme as modificações das massas energéticas, as suas criações também são e já não possuem o mesmo significado.

E assim entramos nesse contexto tão polêmico e de difícil entendimento.

A desigualdade deste planeta é muito grande, fazendo com que muitos sejam pressionados ao trabalho e a um desenvolvimento artificial, deixando o espírito em segundo plano.

O Socialismo proposto por muitos que aqui passaram não se diferencia muito do que já é vivido por todos nós, ao menos em partes e contextos colocados de lado.

Há muito tempo, 3 mil anos antes de Cristo, já existiam civilizações que planejavam e se arquitetavam, a ponto de serem mais poderosas que outras que lá viviam.

No antigo Egito víamos seres que eram consagrados deuses e tinham tudo que os outros nem imaginavam. Naquele contexto, a grande massa sofria das mesmas coisas e tinha as poucas coisas que podia ter.

Esses seres consagrados líderes, muitos com visões diferenciadas em sua sociedade e muito mais inteligentes ou avançados — que por conta disso os outros acreditavam serem extraterrestres ou mesmo divindades —, possuíam o dom de dominar psicologicamente e socialmente grandes grupos.

Logo após, em muitos lugares do Mundo, regiões menores se protegiam com as armas que tinham, mas todos eram iguais e tinham o que todos tinham. Muitas vezes, essas pequenas regiões se pautavam em anarquismo e rebeldia, e faziam com que o Socialismo crescesse.

Acreditavam no mesmo deus, ou deuses, e no mesmo sistema de trocas. Aquele que tinha pouco recebia daquele que tinha mais e assim por diante. Esses lugares cresceram e muitos, hoje, são considerados bons países; outros sucumbiram, pois não estavam preparados eticamente e moralmente.

E novamente entramos em uma longa era em que todos tentavam conseguir cada vez mais conhecimento, mas para quê? Evoluir? Não. Para conquistar mais lugar em um mercado criado pelo homem, para poder liderar. Funciona? Sim. Hoje, empresas precisam desses seres e são elas que dominam o Mundo. Então percebemos que os líderes daquela época que se diferenciavam ainda estão transformando a sociedade atual, porém em uma nova era.

O capitalismo não tem como deixar de existir nesse complexo sistema criado, e aquele que não segue essa máxima é eliminado de alguma forma. Então nos perguntamos: como podemos evoluir nesse sistema em que poucos têm muito e muitos têm pouco?

Simples. Hoje vivemos todos preparados para ter mais e mais. Nascemos assim. Nossos pais e avós nos transmitiram isso.

Sendo assim, não deixamos de lado nossas vontades materiais. E aqueles que não têm nada precisam se adaptar e lutar para alcançar aqueles que, muitas vezes, já nasceram com algo.

O sistema é bom, pois a capacidade de criatividade é muito baixa e ainda a estamos desenvolvendo. Há um crescimento, de fato, e é rápido.

Aqueles que nada têm e que estão despreparados precisam ser criativos para chegar perto daqueles que já possuem algo. E eles, o que fazem? Lutam para não perder. Esse jogo permite que a humanidade lute mais e mais para se desenvolver.

Vamos acreditar que os extraterrestres existam, então podemos dizer que somos pouquíssimo desenvolvidos perante alguns, certo? Então como podemos chegar perto da evolução deles aqui na Terra?

Uma resposta fácil: por meio do Capitalismo. Mas precisamos ser drásticos e selvagens? Não.

Precisamos entender que existem aqueles que não querem se submeter às regras da Terra por não estarem preparados. O que fazemos com eles?

Damos a base de desenvolvimento, cuidados, de forma correta; trabalho digno para receber o que mais necessitam, comida, lar e estudos. Veja bem a ideia. Quando um grupo busca não lutar pelas coisas, por algum motivo, ao menos precisam de coisas básicas, pois podem se tornar rebeldes e anarquistas perante às dificuldades esmagadoras e atordoar a sociedade, que precisa estar em equilíbrio. Isso é natural. Ninguém consegue manter o equilíbrio com muitas dificuldades impostas pelo capitalismo.

A sociedade não pode desmerecer aqueles que nada têm, pelo contrário. Precisa entender que é rica e evoluída por causa deles. São eles que permitem que muitos

ricos desenvolvam tecnologias dentro dos nossos diversificados ambientes. E em prol disso, desenvolvemos os que precisam.

Sendo assim, descobrimos que nada mudou. Até mesmo no antigo Egito, na pequena tribo mencionada, e hoje. De alguma forma, o capitalismo e o socialismo sempre existiram. O que não funciona, pelas histórias conhecidas, é o comunismo, o auge do caminho traçado pelo socialismo. Podemos manter o equilíbrio do capitalismo com o socialismo, o que não podemos (pois ainda somos baixos na evolução espiritual) é deixar o comunismo tomar conta da Terra.

Sempre haverá algo ou alguém ditando alguma coisa em prol de um objetivo proposto. E todos participarão. Alguns com mais, outros com menos.

Aqui na Terra é assim que funciona. E nisso poderíamos adentrar ao socialismo mascarado, e que cresce cada vez mais, pois estaríamos trabalhando a todo instante na evolução daqueles que mais precisam — e isso é eterno —, no mesmo instante em que os outros continuam lutando para melhorar de vida e, quem sabe, até mesmo futuramente serem muito mais do que os que arquitetaram tudo isso.

Enquanto pensamos que estaríamos eliminando o capitalismo, estaríamos, na verdade, incentivando-o, ajudando na evolução social adequada para cada ser, conforme seus parâmetros de vida.

O capitalismo não deixa de existir. Ele está ali para aqueles que têm o espírito terreno que se move a todo o momento, no parâmetro de evolução tecnológica, por exemplo. E aquele que desfruta de uma vida boa provê ao menos o básico para os que passam, sem querer, a se preocupar com muitas coisas em mudança.

E o que faria com que o cidadão abaixo lutasse, e para quê? O próprio conhecimento. E simplesmente para igualar-se aos arquitetos terrenos, ou seja, políticos, da saúde, da cultura etc.

Caso o cidadão queira permanecer com o básico, não será impedido. Caso queira mais, terá que entrar no sistema do capital. Mas o social não deixará de existir, pois o governo e os ricos manterão os itens básicos (saúde, educação, proteção, alimentação), o que, de fato, está faltando e muito em nossa Terra.

E a criatividade precisa vir à tona. Enquanto os grandes mestres das transformações capitais não perceberem que querem uma vida segura, sem anarquismo, sem roubos e atrocidades que vêm surgindo, essas máximas vão acontecendo. E não adianta colocar violência na transformação.

E caso o ser se negue aos estudos?

Continuaremos lutando com a miséria na África, no Brasil e em outros lugares. Se você quer, precisa lutar. O problema é que queremos tudo com facilidade. E

assim não evoluímos. Obviamente, essa ideia está para daqui a cinquenta ou cem anos, pois os grandes gestores não são criativos.

Se pensarmos como paramos aqui, entenderíamos o processo. Levando em consideração que sempre viemos de baixo e nunca de cima, sabemos que estamos sempre estudando e nos aprimorando. Sempre há algo a ser estudado.

Então o pobre, o rico, o miserável e qualquer outro que se intitule dentro da nossa sociedade precisa descobrir onde há necessidade e qual a preocupação inerente ao seu ser.

O pobre precisa estudar e se destacar. O rico precisa se manter atualizado e usar seus conhecimentos para motivar o pobre. Alguma coisa o rico tem que o pobre não conquistou, seja material ou espiritual, e vice-versa.

Não tenha dúvida alguma de que se você der algo a algum pobre sem fazê-lo entender o porquê de ele estar recebendo aquilo, ele não valorizará de espírito e eliminará aquilo que você lhe deu sem produzir algo. Não generalizamos essa ideia, mas grande parte fará isso. O que também é natural.

Tudo que você vê pode produzir algo, seja um objeto ou algum sentimento, que lhe fará crescer.

Assim como o rico que nasce rico e não sabe como seus pais conquistaram aquilo. Não houve a educação no processo.

Há, também, aqueles que são pobres na vida terrena, mas muito ricos de sabedoria. Eles deixam muitos experientes, de matéria ou espírito, atordoados, por não entenderem o processo.

Então, nesse socialismo mascarado, temos pobres de espíritos, pobres de aquisições, ricos de espíritos e ricos de aquisições. A escolha, ao entender o processo, é sua.

As teorias do socialismo foram surgindo conforme a desigualdade ia aumentando. Muitos eram explorados e oprimidos. A busca de uma drástica mudança começou a gerar mais raiva perante a sociedade e o homem rico usava de sua força para acabar com aqueles que diziam querer mais direitos.

O salário e a formação de gestões planejadas distribuiria a produção econômica de tal forma que supriria a necessidade da população.

Sabe o que aconteceria com o sistema totalmente socializado se fosse colocado em prática em todas as camadas sociais e nos transformássemos em comunistas, pelo menos hoje, aqui na Terra? A criatividade acabaria, aqueles que inventam coisas para melhorar o mundo deixariam de fazer isso, porque todos seriam iguais e ganhariam as mesmas coisas, as necessidades deixariam de surgir e o homem se

tornaria burro perante um sistema que se tornaria autossuficiente, pronto, sem melhorias a serem feitas.

Vivemos na Terra, caros irmãos, não estamos em um lugar extremamente evoluído. Estamos em evolução. Não somos éticos, não temos moral suficiente ainda. Mais uma prova do Espiritismo e de seres superiores vivendo acima de nós.

E aqueles que governam comandariam sem piedade, pois nenhum homem é bom o suficiente para ter o poder em mãos e distribuí-lo de forma igualitária. Alguém, em algum lugar, dominaria de tal maneira que você continuaria acreditando que tudo está equilibrado e correto. O sistema comunista começaria a surgir e você ficaria mais vulnerável do que já é, pois não estamos prontos.

O auge do socialismo é o que acontece hoje nos países mais pobres do mundo, onde um é podre de rico e faz a população produzir sem pensar, sem falar. E se você falar pode morrer. Tornamo-nos, assim, alvos, marionetes, criados à execução e não mais à criação.

Por outro lado, o capitalismo selvagem se banaliza e mata quem não consegue sequer respirar ou tentar sair da bolha da pobreza.

O equilíbrio é a resposta, e o equilíbrio poderíamos chamar de socialismo mascarado se pensado em um sistema perfeito de distribuição de itens e conceitos básicos, deixando o ser escolher em qual grupo ele quer permanecer. Mas nunca eliminando o capitalismo, que foi escolhido por nossos avós ou até mesmo pelos nossos ancestrais.

Aquele que quer ficar pobre pode ficar pobre, quando o governo entender que deve ao menos dar os preceitos básicos a ele. Quando o pobre vir que há estudo e todos os suprimentos, não haverá mais desculpas para continuar na camada em que está, mas se assim mesmo ele quiser permanecer ali, sem se deslocar, precisará entender que terá limitações quanto aos produtos que envolvem o sistema escolhido.

Um exemplo simples: estudei muito, vim de uma camada humilde da sociedade, tornei-me médico e consegui comprar uma casa de um milhão. O meu colega não quis sair de casa, estudou pouco e está morando com os pais. Eu tenho um celular de marca muito boa, ele tem o celular que a mãe lhe deu.

Esse exemplo mostra a escolha de cada um. O que não podemos é deixar a sociedade ignorante cobrar dos governos e líderes que todos tenham tudo, pois têm direitos. Essa é uma ideia errada, pois o capitalismo comanda este Mundo. Todos têm direitos básicos, não de ter o mesmo carro, a mesma casa, o mesmo celular. Isso foge do contexto de nossa escolha e, muitas vezes, torna-se até hipocrisia.

E como isso pode ser feito? As grandes empresas e o governo podem lutar contra a corrupção e alocar 2% de seus lucros para alavancar esses itens cruciais, que farão os cidadãos mais humildes pensarem e quererem sair da sua situação. Poucos permanecerão nas margens de uma vida humilde.

O socialismo mascarado é o nome de uma situação que está acontecendo cada vez mais, na qual o capitalismo permanece e o socialismo cresce, na ajuda dos preceitos básicos em relação aos cidadãos que querem sair de um determinado grupo em que estão inseridos.

Querendo ou não, muitas constituições do mundo já têm isso. Esses itens precisam ser dados ao povo, mas a corrupção não deixa que isso seja feito, e ela está diretamente ligada ao capitalismo selvagem.

A era de mudanças está começando e haverá bem mais à frente, o momento em que todos os elevados na ética e na moral transformarão a Terra em um sistema, talvez, comunista, por assim dizer.

ARQUITETURA CEREBRAL

Comentando agora sobre o nosso querido cérebro, a casa dos nossos medos, desafios, mistérios, limitações e superações, um emaranhado de pequenos campos de comunicação que emitem a todo momento *start* de sentimentos que, muitas vezes, tira-nos de algumas enrascadas no nosso caminho.

Cada caminhada feita pelo nosso cérebro deixa um momento de decisão única, em que, comovidos pela emoção momentânea, temos que decidir rapidamente. Essa decisão crucial não altera de forma alguma tudo que já foi impresso no cérebro e delimitado pelo ser.

Mas muitas vezes, por tratar-se de uma decisão rápida e que não deixa o ser fazer o seu planejamento, acaba colocando-o em certos impasses na vida, podendo levá-lo até a morte não planejada.

O cérebro é um complexo sistema que usa das mais avançadas ferramentas de contagem que envolvem raciocínio. Essas ferramentas são estudadas cada vez mais e nos mostrarão nos próximos anos o quanto podemos desenvolver os nossos poderes de autoconhecimento e desenvolvimento espiritual.

Muitos concordam que ele poderia ser comparado a uma ferramenta de vidência, o que não deixa de estar certo, uma vez que ele usa de forma poderosa momentos analisados no passado em projeções futuras. A sua vidência estaria relacionada a uma estatística muito avançada.

Além disso, o cérebro serve para nos proteger de alguns limites projetados por ele mesmo. Ele aciona partes do seu complexo sistema para nos fazer sentir medo e/ou pavor, a ponto de fugirmos de algo que está nos ameaçando. Muitas vezes nem estamos reparando nessa ameaça, apenas sabemos que algo de ruim está por vir.

Então podemos, de certa forma, acreditar que esse complexo organismo tem algo a mais, desconhecido por nós, humanos, e que nos protege nos instantes menos prováveis de nossas vidas. Seria essa máquina uma ferramenta que habita algo mais curioso? Talvez o nosso espírito ou até nossa alma?

É uma questão a ser perguntada e analisada para os próximos anos e que alavancará outras questões em outros campos de estudo. Após entendermos essa

máquina e o espírito que interage com ela, entenderemos para onde vamos e as comunicações espirituais se acentuarão.

Até lá vamos respeitando nossas limitações e os nossos sentimentos, que estão a todo o momento sendo enviados e traduzidos por nosso cérebro.

Por ser constituinte de uma genética em evolução, e por parte dentro da espiritualidade, podemos afirmar que essa ferramenta tem por campo fundamental o domínio dentro de uma sociedade limitada.

Como exemplo dessa passagem percebemos passagens de seres que conseguem, dando prioridade a essa constituição, dominar as massas na aceitação de suas ideias.

Aqueles que entendem o princípio do conhecimento devem aperfeiçoar em todo crescimento terreno a humildade, a aceitação e a polidez em analisar os casos de outros seres. Seria um apoio terreno e universal, pois leva em consideração que todos os espíritos fazem parte do equilíbrio de alguma massa, falando de colônia ou falando da própria Terra.

Essa ajuda deve ser dada sem interesses pessoais e sem necessidade de satisfazer algum tipo de sentimento de poder.

Os seres que desenvolverem o aperfeiçoamento do seu cérebro, em equilíbrio com seu espírito, tornam-se juízes da verdade, da moralidade, conhecendo seus limites cada vez mais e, inclusive, dos seus semelhantes.

O cérebro, sendo poderoso em emanar ondas de frequências que captamos, intercepta ondas de outros seres, perturbando-os e até mesmo se igualando, e eles são forçados a agir de forma parecida com aqueles que estão sendo manipulados.

Nesse contexto, nós temos líderes mundiais que buscam assemelhar-se aos seus seguidores, a ponto de estarem no poder.

Se o líder for perturbado, desequilibrará os seguidores, podendo levá-los a suicídios, ações de atentados e até mesmo a uma guerra interna. Ainda, a massa torna-se desequilibrada também.

Se o líder busca o bom senso e as opiniões externas, poderá manter-se no poder por mais tempo.

O ser é nada além de uma parte da arquitetura de um Mundo complexo. Todos os seres formam uma arquitetura muito grande. A Terra, em conjunto, uma arquitetura ainda maior. E assim por diante, até chegarmos ao Deus Todo Poderoso. Mas para chegarmos perto de entender Este, muitos outros complementos devem ser estudados e mencionados.

Se entendermos os Mundos (Nós) ditos aqui, entenderemos a complexidade do nosso cérebro, as pequenas partículas, os estudos espíritas e os animais, e após isso, estudos ainda a serem descobertos. O que posso antecipar aos leitores ávidos quanto

aos estudos espirituais é que muitas doutrinas já se preocuparam em passar o ABC de tudo o que comentamos neste capítulo, quando você se torna seu próprio líder e comanda a sua vida como almeja.

A ALMA EM CRESCIMENTO

Todo ser prontificado e preparado para o nascimento e crescimento terreno passa parte de sua existência em Terra, próximo à mãe escolhida.

Essa escolha é a segunda etapa dentro desse sistema de crescimento. A primeira escolha foi feita antes de tudo começar, já com partes (os escolhidos) em Terra, e a outra pronta para tudo o que foi prometido.

Essa escolha é feita pelo espírito, que usa de toda a sabedoria alcançada na reabilitação em prol de tudo aquilo que ele precisa alcançar na Terra.

O espírito, ao chegar próximo à mãe, a qual é acompanhada algumas vezes antes da fecundação, já está em fase de aprimorar todos os seus sentimentos terrenos e nessa aprendizagem sofre e entende em primeira mão tudo que passará.

A mãe já está sentindo-o de forma espiritual e às vezes não entende os sentimentos que começam a aflorar.

Da fecundação até o ponto do nascimento, o crescimento e a evolução são grandes, fazendo com que os dois seres se unam de tal forma que, ao nascer, o selo de comprometimento entre os dois seja muito forte, sendo feito nesse momento o mais lindo pacto da vida.

É fato que com o passar da vida terrena o ser que veio se perde em sentimentos de frieza e objetivos a serem alcançados. É o principal processo de desapego, que ensina o quanto somos de apenas uma criatura em especial, DEUS. E, acima de tudo, nascemos com o propósito de evolução e crescimento. Nesse ponto não podemos confundir o amor em relação ao próximo com o propósito de nossa vida. Ambos se unirão mais à frente, na jornada de cada um.

A mãe entende de forma cruel e fria que seu filho foi feito e planejado para o Mundo. Ora! Por que então ele prontificou-se a ficar com aquela que o teve para logo depois abandoná-la, já que sua missão era escolhê-la e fazer parte dessa equipe, o que o ajudaria a alcançar seus objetivos terrenos? Simples.

A escolha e o processo de abandono são etapas fundamentais que preparam os seres deste Mundo ao desapego e que ensinam que a passagem é para outras intermináveis missões. Infelizmente, o sofrimento até o entendimento desse processo é inevitável, mas é gratificante quando é entendido. Assim como o filho

precisa abandonar a mãe em um determinado momento, ele precisará provar a ela que seu amor é maior logo mais à frente. Tudo é perfeito e anda em equilíbrio.

Nesse contexto, a alma é a ferramenta que caracteriza o elo entre o cérebro e os entendimentos terrenos, que envolvem tudo que entendemos de forma carnal, com aquilo que leva o espírito ao mais alto padrão de sua existência. É a principal ferramenta que, muitas vezes, ajuda o ser a entender o principal objetivo do espírito.

Questionamos o porquê de chegarmos aqui e adentrarmos em um corpo, que se torna nossa casa. Somos jogados nesta vida selvagem, esquecemos de tudo que possa ter sido objetivado com o Supremo, sofremos e depois morremos. Não seria mais fácil não esquecermos, sermos jogados, evoluirmos e retornarmos ao Pai? Não. Se assim fosse, o próprio espírito não entenderia o processo, uma vez que já sofre esse sistema há muito tempo. Então, para maior crescimento, permanece assim.

Em outros Mundos, o processo se diferencia. E em muitos outros, por haver a transição de espaço, os seres surgem e ressurgem de forma inesperada, para nós, mas premeditada, conforme a arquitetura universal.

Conforme dito, todos aqueles que possuem animação de alguma forma possuem alma, que serve de elo entre o espírito e o Pai, ou às Colônias, ou aos queridos amparadores.

Mesmo não percebendo a movimentação de muitas substâncias e misturas aqui na Terra, elas também possuem alma. Um exemplo disso são as pedras, as árvores, os cachorros, os seres humanos, insetos e outros.

A principal questão é: então, se todos temos almas, também fazem parte da evolução, igual à nossa? E se sim, podemos dizer que fomos alguns deles mencionados?

Claro que sim. Não é tão difícil imaginar, uma vez que se você não acredita no Espiritismo, pode acreditar na evolução, ao menos um pouco. E a evolução explica que partimos de uma origem de misturas que evoluíram ao longo de nossas existências. Então por que não acreditar que já fomos, em alguma fase, uma pedra ou algo inferior?

É difícil imaginar isso, pois somos seres que aprendemos a pensar (razão) sem sentir. Ou seja, desenvolvemos, há muito tempo, a arrogância e a falta de bom senso. Não entendemos e não aceitamos jamais sermos uma pedra em evolução.

Bom, a partir deste ponto levaremos em consideração o conhecimento regrado e fornecido pela alma. Se tudo que tem alma tem condições de pensar, sentir, analisar e concluir, dizemos, então, que os seres animados menores têm, de fato, uma pequena probabilidade de entender o certo do errado, correto?

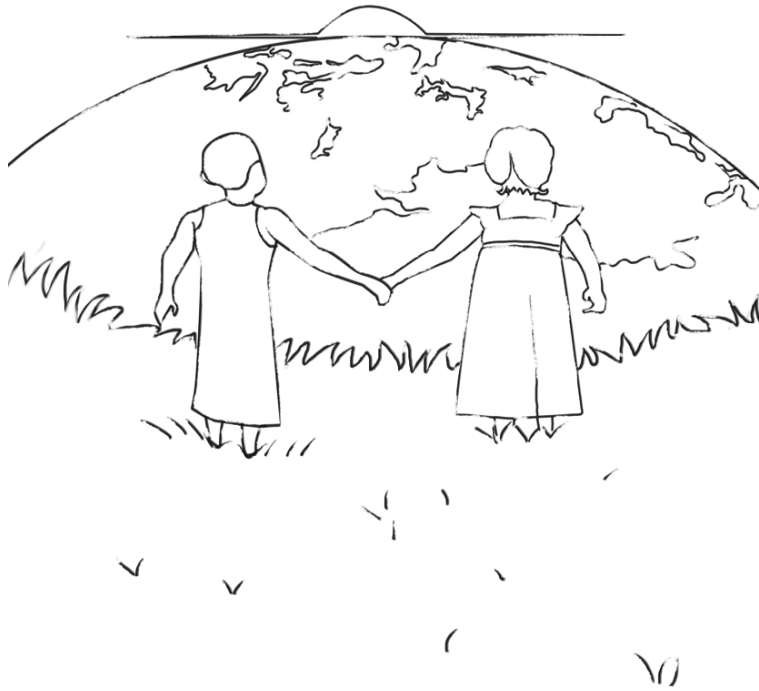
Ora, até mesmo os seres mais pequenos entendem como o Mundo funciona ao seu redor. Aí você pode me perguntar: mas o cachorro morde. Isso é errado?

Como resposta digo que para você pode ser errado, mas para o cachorro não, uma vez que ele sabe, de alguma forma, por repetidas vidas, que morder é certo. E você também morde, mas para outras finalidades. Ou seja, o verbo morder existe, porém é usado de maneiras diferentes por seres diferentes.

Os seres que mordem para matar e se alimentar passaram, há pouco tempo, por passagens de Universos inferiores e próximos ao nosso, e estão em fase de entendimento neste Mundo. Já nós, por exemplo, usamos equipamentos que, para nós, são modernos para matarmos e depois podermos cozinhar para nos alimentar.

Então a alma deles é inferior às nossas? Não. A alma, o elo de ligação consciente no Universo entende a evolução e orienta o espírito em aprendizagem. Por estar em condições que lhe permitem isso, seria inadequado compará-la a outra que já possui o aprendizado. É como comparar uma criança da segunda série com um adolescente do terceiro ano.

Então a alma é completa por essência? Não. Qualquer alma também cresce e aprende, mas para o seu tempo, ela permanece sempre à frente, por entender os objetivos traçados pelo espírito antes de chegar à Terra. Ela é a chave de contato entre o espiritual e o “real”.



ENTENDENDO O BEM E O MAL

No nosso Universo terreno existem dois tipos de seres: o bom e o mau, na visão terrena. Simples!

Aqueles que são bons fazem o bem ou estão dispostos ao sacrifício em prol da aprendizagem. E aqueles que são maus fazem o mal (muitas vezes como marionetes), ou são conscientes de seus propósitos maléficos, no caminho proposto. Novamente, estamos falando de pessoas más na Terra.

Alguns têm a facilidade em fazer o bem, outros a facilidade de fazer o mal. Mas para a espiritualidade, os dois crescem conforme seus objetivos e cargas que carregam.

Não podemos julgar os que fazem o mal, uma vez que, em aprendizagem e sem entendimento global, eles cometem suas ações desorientados. Por outro lado, vivem em um mundo que já está ordenado em um BEM e um MAL, uma Terra com conceitos bem definidos em sua grande parte.

Mas eles não possuem anjos para guiá-los? Sim, todos temos. Porém os anjos só podem ser sentidos ou escutados quando entramos em suas sintonias.

Os seres maus podem ser seres bons e em uma simples resposta à evolução, praticam a desobediência com o objetivo de combater a vontade mundana e evoluir, mostrando aos outros sua história carnal. Essa história está associada às leis terrenas, e se fosse em outro mundo não teria o impacto que tem aqui.

Aqueles que instintivamente fizeram o bem em outros mundos e vidas devem continuar o caminho lutando cada vez mais para servirem de exemplos e ensinarem àqueles que os assistem. São seres que têm a facilidade de entendimento externo, que se adaptam facilmente às leis de determinado espaço e que entendem o propósito sem questioná-lo.

Esses seres aceitam o que está ali e não tentam mudar o que já foi criado. Quando mudam, é pelo simples fato de entenderem o motivo daquela mudança. Eles não inventam se não for necessário.

Então, nas fases entre bem e mal podemos destacar algumas subfases: aqueles que são bons, mas ainda fazem o mal, por serem predestinados ou por não terem as ligações anteriores bem estruturadas. Essas ligações são todos os aprendizados

terrenos com aqueles alcançados nas colônias. Ou você acha que toda criança sai da escola preparada para o mundo? Claro que não. Esquecem algumas coisas, usam outras sem muita importância etc. Novamente, seres “maus”, quando se trata da Terra. Concepções já formadas, nossas concepções.

Essas personalidades fazem parte de uma genética: pai e mãe. Então estamos amarrados a aprendizados Celestiais e à genética dos nossos pais? Perfeito!

Muitas vezes essa genética pode atrapalhar o alcance dos objetivos terrenos que foram anteriormente propostos. Mas essas dificuldades já estavam previstas antes da vinda, conforme o desejo do espírito. As dificuldades são provas estipuladas pelo espírito.

Assim como devemos ensinar ao cachorro que morder é errado, devemos doutrinar e ensinar o que pudermos aos outros, a fim de que não se percam no caminho a que se propuseram, ou que usem suas ferramentas trazidas das colônias de forma errada. Essas ferramentas são chamadas de dons aqui na Terra.

A resposta para sempre acharmos a chave de nossos problemas está dentro do conceito de paciência. Essa paciência é o sentimento que equilibra o ser e mostra as respostas guardadas dentro de nossa mente. É ela que ajuda o ser a escutar aquilo que vaga no subconsciente e que muitas vezes é chamado de entidades divinas ou até anjos da guarda.

Mas a paciência também pode deixar o ser atordoado, pois, como marionete, ele fica atrelado ao mal e por possuí-la pode ir contra os seus propósitos. Assim, muitos se suicidam ou ficam vagando em uma mente arruinada. São pessoas que mostram uma tranquilidade externa, uma paciência forçada, quando eram para estar lutando por algo, correndo atrás de algo. Muitos até entram em depressão.

Assim, existem os centros espíritas, que ajudam esses seres na luta contra aquilo que os liga de forma intensa ao passado inferior ou à genética dos pais. Não só os centros espíritas, mas também católicos, evangélicos, budistas e outros. É tão perfeito!

O ser perdido em pensamentos, triste e atordoado, é um ser que não está preparado para criticar a religião ou estar consciente e ser líder para guiar as suas próprias vontades e lutar por algo que não aceita. Ele fica neutro, vagando na mente. Está em uma frequência de conexão quase que nula, fina, e que entra nessa sintonia porque o conflito terreno é muito grande.

É o caminho que foi proposto conscientemente pelo espírito para que se lute contra algo que já acometeu. É colocar em prática os aprendizados das Colônias.

Após a morte você descobre que o bem e o mal da sociedade em que vivemos é apenas um parâmetro para a conquista a ser alcançada, a conquista planejada

anteriormente, antes mesmo de chegarmos e começarmos a evolução proposta. Os seres maus vêm praticando e evoluindo e, acima de tudo, fazendo a sociedade evoluir.

Precisamos nos lembrar de que já fomos seres maus em uma sociedade de outros tempos e, após alcançarmos a compreensão, o amor, a flexibilidade, entendemos que precisamos praticar as coisas boas. E os seres maus terão essa oportunidade.

Hoje, a máxima que eles (maus) ensinam aos bons é o julgamento, o estudo e o esforço em se entender o porquê. Só o Espiritismo para explicar. Não há nenhuma outra doutrina que se aproxima, na máxima de Cristo, quando aparecem algumas atrocidades: “Amai-vos uns aos outros”. Essa máxima mostra o que o próprio Mestre já previa para os tempos de hoje.

É muito difícil amar aqueles que nos fazem mal, mas essa é a verdadeira doutrina, o amor incondicional, a entrega. Oferecer a outra face. Teremos um momento em que tudo estará se transformando à nossa volta e, mais, aqueles maus elementos gritarão: “Eu também vos amo. Muito obrigado!”.

A VISÃO PLANEJADA

O Mundo espiritual, chamado por muitos de pós-morte, tem a base de conflitos e recreações a todo o momento, da alma mais perdida à mais completa, com objetivos traçados. Sai dos umbrais às Colônias de Reabilitação.

A perfeição de cada Colônia se dá no conforto que a alma sente, portanto, deslumbrando tudo o que se quer ver, tocar ou sentir.

Devido a essa máxima, observamos muitos relatos dos entes queridos, de sonhos que tinham e presenças que solicitavam antes da partida.

O mundo Colônia serve de ensinamento para o que a alma tem que passar ou aplicar naquele campo de energia. Muitas almas que ali entram são submetidas à aplicação de energia por paramédicos para, posteriormente, poderem viver de acordo com a Colônia.

Nesse ambiente aprendem que deixar a fluidez energética em aprendizagem é melhor que não aceitá-la e ir contra com os regulamentos já ensinados.

As almas mais cegas pelos vícios terrenos vão mudando sua visão com o passar dos passes energéticos e o mundo Colônia vai se abrindo à sua frente.

A aparência se dá por tempo e repetições em ações alheias, de ajuda, sempre ao próximo. Esses próximos podem ser tanto os que chegam depois quanto os que já estão prontos pelo ensinamento.

Os mais antigos sempre aprendem com os mais modernos e vice-versa. Os mais modernos captam toda a base para se viver em harmonia na Colônia e os mais antigos captam o final dos ensinamentos para polir em conhecimento o espírito recém-chegado da Terra.

Nessas ações, o espírito não se abala mais com os sentimentos de angústia, depressão ou até mesmo de felicidade. Tudo é tão normal, tão natural, que a essência age de maneira simples, como se tudo aquilo fosse, de alguma forma, repetido.

Isso se dá pelo fato de que a alma sempre anda à frente daquilo que está por vir ou já o tenha vivenciado.

Viver em um Mundo onde a decisão mais fácil é a eliminação, ou o mais sábio é o selecionado, é viver com facilidades e dentro da bolha da arrogância, como se

você fosse o único que merecesse a evolução. Aceitar que devemos aprender com os menos esclarecidos demonstra humildade, sabedoria e, acima de tudo, iluminação.

O esclarecimento se faz com o tempo e é fornecido para aqueles que estão preparados a recebê-lo.

As várias mensagens transmitidas pelo Universo que chegam às cabeças e mãos daqueles que as merecem são as que devem ser passadas adiante. Haverá a hora em que o homem as traduzirá na língua terrena, ou por ciência, ou por aceitação unânime, pelo simples fato de que aqueles que as pronunciarem serão respeitados por todos. E esse respeito se dará por energia recreativa que, por sua vez, tocará um por um.

Aqueles que não aceitarem deverão se curvar quase que involuntariamente, sentindo seus joelhos dobrarem-se lentamente e seus olhos se guiarem por uma luz muito forte, que virá do alto. Tal luz se fará pela essência, que transmitirá a resposta a esses seres, e essa resposta os convencerá da única verdade.

E assim se fará a grande verdade que tantos esperam.

As muitas energias que o Universo têm são reparadas pelos amparadores e por seres conscientes que vivem na Terra. Esses seres que fazem essas reciclagens recebem do Universo toda a energia de que precisam.

Existem humanos que conseguem plasmaticamente renovar suas energias, por meio de recargas energéticas, pelo simples fato de agradecerem ou de viverem de modo consciente.

Algumas energias negativas vêm do modo como o ser vive ou viveu, ou nesta vida ou em vidas passadas.

As energias positivas são geradas por seres em aprendizagem ou conscientes do sistema, e servem de equilíbrio às energias negativas, mantendo tudo em equilíbrio e em perfeita ordem.

A INTERFERÊNCIA DOS MUNDOS

Existem muitos Mundos que nos envolvem. São Mundos onde vivemos, onde vivem nossos passados e nossos futuros. São as percepções de cada ser, que os atormentam e os fazem evoluir para um objetivo comum.

Quando falo das vontades terrenas, falo das vontades de cada ser aqui na Terra. Nem sempre essas vontades estão alinhadas às vontades do espírito antes de ele vir para cá.

Assim ocorrem os conflitos, que tendem a aumentar caso o ser não busque autoconhecimento. São dimensões de pensamentos que dificultam a existência, mas isso já está incluso na vida de cada um.

Quando falo de crença, o mesmo se aplica. Eu posso acreditar em algo que para você é errado ou é uma mentira e vice-versa. Não quer dizer que cada achismo seja verdadeiro. Cada Mundo tem suas verdades para cada ser, e essas dimensões de verdades entram em conflito na Terra, mas, nos Céus, é mais que complemento e diversão.

A energia de cada ser, aquela suprema, que tem o poder de agir frente às suas atitudes, é tão perfeita quanto esse emaranhado de ideias que vão surgindo e achando lógica nos conflitos.

E é dessa forma que o espírito pensa, por meio de atitudes que buscam a todo instante o equilíbrio do sentido. Seria como quando você sente que algo está correto e o faz pelo simples motivo de saber que, para você, é o correto.

Assim se fazem as diversas dimensões e, para os nossos cérebros, é mais uma forma louca, sem lógica, de agir. É apenas neste campo que o cérebro entra em conflito: quando mescla as ideias de diversas pessoas com as minhas, ideias criadas desde a minha existência.

Imagine algo em que você sempre acreditou e que lhe foi ensinado. Pronto! Agora alguém vem e diz por A mais B que está errado. De início você não aceita, e com razão, pois lhe ensinaram diferente. É uma dimensão de ideia diferente da sua. Quando falo que é uma dimensão, seria pelo simples fato de envolver anos, e até mesmo vidas, de sentimentos que você carrega.

Mas agora imagine que venha alguém e lhe diga que aquilo que você acredita é algo complementar àquilo que ela acredita, e mais, podem ser parecidos, caso vocês trabalhem juntos. E quando houver conflitos de ideias, vocês se ajustam e se alinham para que a caminhada continue. Pronto! Assim é nos Céus. E assim deveria ser com as religiões e outros assuntos que acabam criando nossas polêmicas.

Podemos dizer, então, que nossas energias pensantes tomaram a frente das ações emitidas pelos nossos cérebros. Dessa forma, vivemos com o nosso ser e não mais para algo. “Algo” se tornou nós mesmos. Como? Vamos lá...

Você já se perguntou para que você vive? Para algo, correto?

E se você pudesse ser esse algo e não vivesse para mais nada, apenas pelo simples fato de existir? É um extremo de pensamento. Assim você estaria ali, flutuando, e não teria mais nenhuma dificuldade, e tudo que você sabe deixaria de ser compreendido. Isso é viver o que o espírito vive. E isso é a dimensão que estamos estudando.

A realidade de antes, que poderia ser mentira para outros, deixaria de existir, todos se complementariam e não existiriam mais conflitos. Seria perfeito, né? E isso tudo pois viveríamos à máquina ou aquilo que buscávamos antes. Agora somos aquilo e não buscamos mais aquilo. Cada um viveria seu caminho e não mais buscaria algo lutando para que ninguém atrapalhasse. As estradas de busca deixariam de existir e, simplesmente, apareceríamos aonde precisaríamos. Estaríamos sempre fazendo o que precisássemos fazer.

Cada ser, ou dimensão dos seus seres, passados e futuros, não atrapalhariam mais, pois no momento em que você é a máquina, ou o próprio objetivo, e não mais a busca de algo, você achou tudo que precisava, você alcançou o auge. Assim, nesse momento, o passado e o futuro se fundem e você se torna uno em todo lugar, a todo instante. Você é o futuro e o passado, o presente supremo. A Terra seria uma simples passagem.

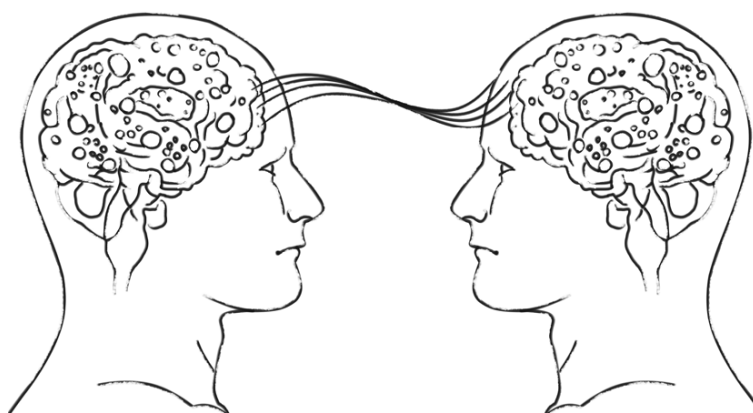
Pense que passado e futuro são um único caminho, e apenas um. Se você não busca mais nada, pois você é o próprio nada, ou o próprio tudo, você não tem mais caminho, pois ele agora faz parte de você como existência. Tudo acontece com você e para você. Os sentimentos terrenos se vão.

Não tendo mais o caminho e unificando os dois tempos, passado e futuro, você vive os três: o ser (presente), aquele que passou (passado) e aquele que será (futuro).

No plano espiritual nada existe, ou seja, o caminho é tudo. Exatamente como eu expliquei. O que existe é diferente de tudo que você conhece e é por esse fato que digo que nada existe.

Assim, as dimensões perfeitas agem perante nossos olhos a todo instante, e nossos espíritos vêm e vão, atuando em nossas vidas de forma que possamos evoluir em constante aprendizado até os tempos de ascensão.

As dimensões nos ensinam que tudo está em todo lugar e as diferenças são as ideias criadas pelos nossos cérebros. Ou seja, às vezes estamos vivendo uma verdadeira mentira, adaptada por nós mesmos, aos olhos que evoluíram em Terra e se adaptaram a ver o que queremos.



AS ENERGIAS PENSANTES FRENTE ÀS NOSSAS AÇÕES

Neste capítulo aprenderemos como nos preparar contra as ações que podem nos prejudicar no nosso cotidiano.

A primeira coisa que você faz ao sair de casa, seguindo a sensatez baseada na religião, é uma oração. Claro, para aqueles que acreditam de fato nisso. E mesmo que você não tenha esse hábito, mas acredita nisso, achará bom senso em fazê-lo.

Essa oração deve estar associada a um agradecimento ao Mundo Universal ou até mesmo a Deus, sobre a sua existência, das coisas que você tem e que te fazem feliz. Esse sentimento de gratidão lhe favorece e permite que você crie uma proteção sem saber que está fazendo isso.

Consciente, além de rezar e agradecer, você pode transpor em energia revitalizadora, e até mesmo protetora, a fim de que nada te sugue ou te prejudique. Essa energia pode ser pensada, sentida ou falada antes de sair de casa.

A imaginação nesse trabalho se faz com mais sucesso, transpondo a energia mentalizada.

Isso pode ser feito enquanto se está dirigindo, indo ao trabalho, conversando com outras pessoas que podem estar te passando algo ruim, fazendo qualquer atividade. Cuidado nesses aspectos para não julgar as pessoas! Não caia nas ciladas do cérebro! Por vezes, as pessoas não estarão te passando algo ruim, mas você sentirá isso. Pode ser você mesmo que está inflamado com algo do externo.

A energia de proteção que você acaba lançando ao exterior pode proteger seus parentes, perto ou longe de você, também pode te proteger, acalmar e até mesmo te ajudar a conquistar algo muito importante na sua vida.

Cada atitude sua, pensada antes de você jogá-la ao mundo externo, refere-se ao seu ser naquele momento. Se você for rude, é fato que algo dentro de você está te fazendo mal. Pode ser algum sentimento ou algo que alguém te passou sem você perceber. Novamente, podemos ter algumas ciladas aqui!

A rudeza nem sempre é de verdade, pois a energia da pessoa que você julgou rude às vezes só é mais forte ou oscilante, mas isso não a torna rude de fato.

Quando você pensa antes de agir, muitas vezes tem a capacidade de discernir se a atitude é boa ou ruim. E quando você transpõe as energias estudadas até aqui, seja em oração ou luzes, com cores emanadas à sua frente, você acaba energizando suas atitudes, deixando-as até mais adaptadas em relação às situações que vão surgindo. Aqui você começa a fugir das ciladas mencionadas.

Seria muito parecido a uma oração feita para que nada de ruim aconteça a você naquele dia.

Então ore, pense, projete luzes à sua frente te englobando, saindo de seu corpo, passando pelo corpo daqueles com quem você tem contato. Pense em coisas boas, sinta coisas boas, por mais que o momento não permita isso a você. Muitas coisas positivas acontecerão com você a cada dia que passa.

O mais importante nisso tudo é você ter a consciência de que essas atitudes se tornarão, futuramente e com muita prática, energias constantes, automáticas; ou seja, pensantes, e que o ajudarão até mesmo quando você não as projetar, pois elas ainda estarão ali.

Pessoas positivas têm isso em mente o tempo todo e por isso geralmente são queridas por todos. Não digo aquelas que são políticas e dão de tudo a todos a fim de comprá-los para conseguir domínio de pequena massa, e achar, ao longo do tempo, que são queridas. Falo daquelas pessoas que são queridas todo o tempo, não importa o momento, fazendo justiça ou sendo elas mesmas, sem atitudes ruins, apenas estando ali, vivendo e ajudando, contribuindo com o Universo e com as pequenas comunidades em que vivem. O grande problema aqui é que o ser humano confunde as pessoas boas com as atitudes de malandragem, de ser popular etc.

Nesse contexto são formados os líderes espirituais. Neles, as energias pensantes estão a todo momento sendo renovadas e jogadas àqueles que convivem no mesmo ambiente.

Essas energias são mais difíceis de serem dominadas quando o ser não consegue ser flexível, teimando em querer subjugar os outros ou as situações, não acreditando nas verdades dos outros. Quando isso acontecer, muitas ciladas surgirão nas vidas dessas pessoas, forçando-as a aprender mais e mais. É perfeito como tudo acontece.

A FLEXIBILIDADE DO PENSAR

Sabemos, por base de cidadania e ética dentro do campo filosófico social, que cada ser representa um ponto primordial dentro da sociedade e que, resumidamente, deve-se manter sempre equilibrado e dominado. Equilibrado emocionalmente, intelectualmente (dependendo de sua formação); dominado no sentido de restrições sociais que a própria sociedade desenvolveu ao longo de sua existência.

É imensamente gratificante ao ser entender a liberdade dentro de seu pequeno núcleo. A liberdade limita-se às coisas que queremos fazer e que têm por premissa significativa o poder fazer.

O aspecto de permitir acontecer encontra-se nas regras que já mencionamos e que mudam a cada passo que damos na evolução humana.

A evolução, nas humanas e exatas, aumenta a moralidade e o discernimento das certezas nas atitudes e nos espaços que nos englobam. É desse ponto que começamos nosso contexto de flexibilidade.

Temos, como início de estudo, seres que foram inflexíveis em suas teses, líderes de uma grande sociedade, os quais contribuíram quando se fala de tecnologias, desenvolvimento darwiniano (ao se tratar de pontos constituintes de boas genéticas manipuladas ou de natureza própria dentro de sua adaptação), e até mesmo no meio moral da sociedade. Mas ao mesmo tempo em que ajudaram, em tese, um Estado, prejudicaram na prática a evolução natural do sistema. Como exemplo disso temos Hitler.

Um líder que proporcionou um avanço de grande proporção à atual Alemanha, matando e torturando indivíduos que ele não olhava como “puros”.

De um lado, a tecnologia, a forma de pensar e agir. De outro lado, a morte, a raiva, o egoísmo, por achar que o merecimento estava para aqueles que tinham linhagem nobre.

Assim, percebemos uma energia a ponto de explosão usada de maneira errônea, e que foi desviada por impulsos cerebrais, em busca de uma teoria um tanto quanto equivocada. Mas até aqui Deus existe.

Hitler, por ser inflexível, cegou seu campo de bom senso e de comprometimento espiritual, acarretando alguns reparos a mais para com os milhares de terráqueos. Com isso, desencadeou para sua pessoa grandes problemas, mas, para o Mundo, teses científicas que muitas vezes beiram loucuras teóricas.

A exemplo disso vejamos a tese mencionada anteriormente, o contexto darwiniano, que consiste no domínio de uma raça pura e significativa e enfraquecimento de uma mais fraca, por se tratar de pontos que sumirão por sua incapacidade de adaptabilidade.

A principal questão viria agora: será que essa raça ou ser tão insignificante, ou fraco à adaptabilidade do ambiente que o engloba, não poderia mudar suas características ao longo de sua existência, a ponto de, no final de nossos caminhos, nós nos tornarmos os atuais insignificantes para aquela época em questão? Pense de modo macro, envolvendo muitas existências, várias passagens.

Como sabemos, o equilíbrio é a chave para muitas respostas. E equilíbrio é ser flexível. Hoje somos reis, amanhã inocentes e desprotegidos. Quem conhece a lei não se preocupa, pois sabe que tudo é aprendizagem e passagem.

Mais questões podem surgir e aqueles que sumiram, de fato, podem ter deixado alguma energia oscilante e pensante, a ponto de poderem, futuramente, participar, por outros corpos, nesta dimensão? Mas com a mesma energia de antes?

Para finalização, este contexto usou ideias para pensar sobre a evolução dentro de teorias que são estudadas até hoje. Teorias que ajudam no desenvolvimento teórico e prático de muitos cientistas.

Este livro não tem o objetivo de denegrir ideias de teóricos, de discutir menosprezando ou de desenvolver um debate que desequilibre a ideia principal: fazer-nos pensar se somos tão superiores ou arrogantes a ponto de continuarmos no caminho de algo perfeito aos nossos olhos.

É fato que, na base de pesquisa, nosso querido Darwin provou que espécies mais fracas somem por natureza. A tese fez-se na eliminação dos seres mais fracos, impedindo seu desenvolvimento energético, simplesmente sumindo, como se eles não pudessem retribuir mais com o Universo.

Hitler também teve sua participação, por mortes e desesperos neste mundo, mas a moralidade espiritual cresceu. Muitos que não percebiam, passaram a perceber os outros. O mesmo para o matar em massa: mostra sua total inflexibilidade e irracionalidade. Um mecanismo presente e ambulante, na busca de uma ideia perfeita e imaginada. Ele proporcionou ao mundo uma época para se pensar no que era certo e errado. Muitos perderam a vida por não concordarem e outros concordavam por medo.

Perde-se a vida por não concordar com algo errado, coloca-se o espírito em alto grau de entendimento e moral, pois se deixa a secundariedade da carne atrás do entendimento da alma. E o espírito agradece.

Se você se une ao medo de morrer, infelizmente se suja com a proteção do criminoso. Neste ponto, se for tão nobre quanto diz, pode até beirar a loucura e cometer um ato tão irracional quanto ridículo de fuga, o suicídio. Mas se você se une porque concorda com a atitude do criminoso, muitas vezes paga mais que o arquiteto da ideia.

As escolhas fazem parte de nossas vidas e muitas vezes são difíceis.

Por fim, o espírito prevalece e com tempo de limpeza das entranhas terrenas, torna-se novamente flexível, a ponto de recomeçar e reparar, ou retornar e ensinar.

O principal entendimento das coisas está em como você as vê. E para vê-las da forma certa, às vezes é preciso enxergar como o próprio autor. Para fazer isso, basta ser flexível e entendedor das teorias. Assim o espírito é, e ensina em lutas constantes o cérebro teimoso. Assim foi JESUS.

Não deixemos o nosso ser impor a verdade sobre os outros. Sejam flexíveis. O difícil aprendiz é aquele que não escuta o outro e que, quando vê que errou, foge como uma gazela foge do caçador, para não entender no que errou.

O caçador é o tempo e ele a tudo alcança, não importa quando. Deixem de julgar. Por vezes verá que aquilo que você apontou no outro como errado, foi o certo que consertou o que estava estragado. E você, nesse momento pedirá desculpa?

O MUNDO EM MUDANÇAS DRÁSTICAS

Percebemos o Mundo passando por muitas mudanças e algumas delas prejudicam e colocam mais pessoas em situações-limite. Muitas perdem casas, familiares, e outras têm experiências que muitos outros ainda não tiveram a chance de entender ou experimentar.

Quando pensamos de forma simplificada, resolvendo soluções de grandes desastres, não percebemos alguns fatores cruciais. São esses fatores que determinam se o indivíduo está seguindo um caminho de entendimento universal.

Vejamos o caso da Síria e de outros países com situações parecidas.

Refugiados passam as fronteiras diariamente. Muitos países se prontificaram a ajudar esses indivíduos, outros nem sequer se pronunciaram.

Se pensarmos pelo lado racional, percebemos muitos seres tentando entrar em países desenvolvidos e dentre eles encontrar-se-ão radicais extremistas religiosos, que pararam em um determinado tempo de desenvolvimento e não se encontram mais nem como espírito, nem como pessoa. São seres perturbados, desgraçados, que buscam um desenvolvimento secundário. Muitos demoram a entender o caminho buscado. Mas, acreditem, até mesmo eles terão direito de se endireitarem em suas vidas terrenas. O Pai Celestial, como já disse, é o mesmo para todos e é muito superior e divino em Suas decisões. Todos têm a chance de se redimir.

Esses extremistas usam da fragilidade mundial para se infiltrarem em países desenvolvidos e/ou mais avançados contra preconceitos, a fim de denegrirem e esmagarem seus ideais, afundando as ideologias conquistadas frente às lutas dos séculos.

Se pensarmos dentro da razão, as fronteiras poderiam ser fechadas e ninguém mais passaria a fim de ter uma vida mais digna. Se as fronteiras permanecerem abertas, além de invasões de extremistas, a cultura e a política enfraquecem e conflitos internos começam.

E se pensarmos em novas culturas, em novos indivíduos, uma economia diversificada, mais forte, e mais mãos lutando contra os rebeldes, estaríamos seguindo um caminho difícil, pois poucos acreditam que isso pode acontecer.

Qual líder cederia sua economia estudada em décadas? Cederia sua cultura cultivada com tanto suor, cederia sua moeda tão valorizada?

E é exatamente nesse ponto que quero chegar.

São indivíduos que acham que seus filhos intocáveis, perfeitos, com características homogêneas não devem perder o aspecto unificado de beleza e poder conquistado perante o mundo. Um preconceito que está acabando e será extinguido mais à frente.

Já se questionaram o porquê de a ONU (Organização das Nações Unidas), Estados Unidos, Rússia, China, Japão e muitos outros países com tanto poder não conseguirem acabar com a guerra desses extremistas?

Pouco importa quem morre, a casa não é deles. Um representante na ONU, vendo seu país enfraquecido, não convencerá os outros a acabar com essa guerra tão peculiar? Ninguém entendeu ainda que a guerra é de todos. O Mundo é um só e a casa também.

Mas sabe o que se sobressai a isso tudo? A moeda. As armas que estão sendo financiadas, americanas e russas, os castelos daqueles que poderiam fazer a diferença, tão fortes quanto a prepotência desses extremistas de acharem que a sua religião e seu mestre são mais importantes do que os dos outros.

O verdadeiro religioso desses países tão nobres de bibliografias e costumes é aquele que não usa armas para combater brincadeiras de expressão ou preconceitos de outros lugares, mas aquele que reza a fim de que se abram os véus da ignorância e das brincadeiras ou falas preconceituosas em relação a sua religião e a seu mestre.

Aprendam com o espiritismo. Pouco se ouve falar de lutas sangrentas ou de ações drásticas refutando preconceituosos de outras religiões, que maltrataram ou denegriram mestres como Allan Kardec ou Chico, e muitos outros.

O espiritismo permanece, está inerte, deixando acontecer, deixando entenderem, de acordo com a curiosidade de cada alma infantil aqui no nosso planeta. Não estupra, não corrompe, não convence, não compra, não pede, não envolve de maneira negativa, não tira. Deixa pensar, deixa ser livre, deixa sentir, agir de maneira correta de acordo com a realidade de cada um.

São tantos os ignorantes que nós vemos envolvidos por pessoa que nem sabem a origem, o líder e o conceito de cada religião. É triste nos depararmos com pessoas que confundem, por exemplo, espiritismo com umbanda. Ambos tão nobres e de conteúdo significativo frente ao Pai Celestial.

É triste ver que o desvio de conduta e preconceito se inicia dentro de lugares que se dizem sagrados, envolvendo misticismo de retornos carnais (dinheiro, carro, casa e outros). Você ganha o que produz e produz o que gosta de produzir.

Dinheiro não vem do Céu e me entristece cada vez mais vendo fiéis envolvendo Deus para aquisições tão estúpidas.

Agora uma questão muito importante: qual a principal diferença dos extremistas religiosos que matam milhares àqueles que no Ocidente perturbam a mente dos fiéis, a fim de denegrir outras religiões, e engrandecem, após, Deus, pastores, padres e outros, que vivem em mordomias de seu suado dinheiro? Algumas almas. Mas e o princípio, não é o mesmo? Pensem bem. Não aceitar outra forma de pensar e refutar com todas as forças ideias que tentam de forma livre aproximar-se de explicações tão lindas e tão nobres, como Deus e anjos, ou fontes de inspiração.

Digam-me: qual foi a religião de Cristo? Não tente se convencer por ideias de pessoas que tentaram te persuadir. Olhe para dentro de você mesmo e responda. Esqueça sua religião. Pense apenas você, com Deus e Seus ensinamentos.

Digam-me: quem envolveu dinheiro para construir seus templos, enquanto muitos morrem de frio ou calor em muitos lugares?

Digam-me: quem os convenceu desse caminho tão egoísta e que cresce a cada dia? A salvação está na crença de Deus e não na sua religião inventada ou na do vizinho. Acordem, por favor!

Com tantas mudanças neste mundo, pouco vejo os seres mudarem. O meio ambiente sofre e pede socorro, e o homem faz palestras para falar sobre isso. Os rios e lagos são poluídos, e o homem faz reunião para entender quanto tempo levará para recuperar tudo. Mas isso só serve para conhecimento, pois ação ninguém tem. Os governantes não querem saber, pois eles estão longe de terem uma conversa inteligente, que envolve o espírito, que envolve Deus. Eles querem saber como sua moeda crescerá mais que a do outro e como conquistarão novos troféus, seja em guerra, seja em acordos estúpidos e supérfluos ao espírito.

As ações são de refuta, de preconceito e de persuasão. Poucos fizeram sem pensar, apenas para ajudar ou mudar, e muitos pensam para ter conhecimento, sem fazer ou ajudar. Acordem!

Se Deus quisesse que soubéssemos de tudo, teria deixado mais pistas, não acham? Ajam, por favor. Quando clamo, não faço só a você que lê este livro. Faço à ONU, aos EUA, à Rússia, a grandes órgãos.

Ninguém faz nada e, quando tentam fazer, é com mais guerras, preconceitos e barreiras.

A torre de Babel serviu para unir a todos em um grande encontro, e dali os filhos prosseguiram para continuarem e crescerem. Se Deus quisesse que nos separássemos e nunca mais víssemos uns aos outros como irmãos, teria colocado

cada um da Torre em mundos separados. Mas não, Ele deixou no mesmo mundo, o Planeta Terra.

Vocês não são nada em relação a Deus, seus líderes não são nada em relação a Ele. Se Ele quisesse acabar com tudo, acabaria. Esqueçam seus líderes por um momento, suas religiões, suas crenças, e comecem a amar uns aos outros como Jesus os amou. Cresçam, pois o tempo está acabando, acreditem! E quem constrói são vocês, poderosos.

Vivam felizes sempre, sem limites atormentadores ou ideias que os prendem de forma negativa! Busquem a liberdade de pensamento positivo e próspero. Deixem de ser ignorantes e prepotentes, achando que sabem tudo. Vocês não são nada perante Deus e Sua casa, a Terra. Destruam a casa Dele e serão destruídos. Acreditem em religiões únicas que roubam sua liberdade e tiram seu poder de pensar e serão apenas marionetes. Morrerão! Sempre há tempo de nascimento, de renascimento, espiritual e terreno.



MENSAGEM FINAL

Em busca de muitas respostas às perguntas que entravam em minha cabeça, percebi a importância do Universo em relação a cada um de nós. Como sabemos, não somos os únicos a desfrutarmos das informações que surgem dos céus.

A possibilidade de comunicação nas orientações galácticas são enormes e muitos estão crescendo junto com o planeta Terra. Precisamos entender algo: o amor para com o Universo é eterno e muito sério.

Nesta mensagem final peço para que os terráqueos, irmãos universais de outros lugares em evolução, facilitem o aprendizado sem cobrar nada na passagem dos conhecimentos milenares. Foram conhecimentos que foram transmitidos no intuito de aprimorar nossa evolução e ajudar no nosso crescimento dentro dessa bolha tão inflamável que nós criamos, uma bolha que cresce em chamas no capitalismo e na despreocupação com o próximo, uma bolha que até mesmo ela tenta se manter em equilíbrio e, mais à frente, vai acabar fazendo os poderosos ajoelharem-se frente ao mundo que se transforma.

Já explica o espiritismo que aqueles que têm muito, hoje, possivelmente não terão mais nada à frente, e aqueles pobres hoje, não precisam se preocupar, pois serão recompensados. Seremos verdadeiras folhas secas que voarão sem rumo, e o vento da sabedoria universal brincarà com os nossos destinos espirituais.

Peço, humildemente, que sigamos as instruções de grandes mestres como Buda, Jesus, Chico, Madre Teresa, Helena, Waldo, Divaldo, Saint Germain, Ramatis e tantos outros, a não cobrarmos os conhecimentos com que o Universo nos favoreceu. A cada dia surgem mais instituições que transformam esses conhecimentos na moeda de troca com novos discípulos. São tantos cursos, desde Reiki até tratamentos de regressão, sendo cobrados sem nenhuma preocupação com os novos mestres terrenos.

A vocês, meus queridos, foi dado o dom terreno, a fim de que possam crescer sabiamente e sustentar tantos outros que virão em seu nome. Os conhecimentos universais não foram cobrados de ninguém quando o planeta os recebeu. Então você também não tem o direito de mercantilizá-los.

A resposta para isso se dará na subida de sua essência ao céu, que o espera. E se está tão apegado aos preceitos da Terra, até porque mercantilizou a essência, saiba que sofrerá no pagamento para equilibrar o que fez.

Uma criança não é cobrada em moeda de seus pais por ter nascido e estar vivendo embaixo de seu teto. Muito menos por receber os ensinamentos que eles lhe transmitem. As crianças são os discípulos, os pais são os mestres que surgem, e a educação foi transmitida na formação da Vida, pela Terra.

Os pagamentos para tal ato não virão de nada que conhecem em Terra, pelo contrário, virão de seus espíritos com condutas que deverão suportar. E o dinheiro que recebeu para passar o conhecimento na Terra será perdido com as gerações que você criou. Mas não pense que o peso ficará para elas, só para elas. Você voltará e terá a chance de ensiná-las como filho. Mude enquanto há tempo. Queira subir como um verdadeiro mestre que foi em Terra, e não como uma criança que se faz ingênua por não saber das regras.

O Universo não compreenderá sua ingenuidade. Por mais que se faça de desentendido, ele cobrará do seu ser para reequilibrá-lo. E nesse momento peça para que ele seja o mais justo possível, não para que você sofra pelo que fez, mas para que aprenda e não cometa mais esse erro tão ultrapassado.

Tome a frente de seus atos e responda por eles. Você é consciente e não mais uma criança, afinal, quer ser chamado de Mestre!

Com amor, Lucas.



Cristal (ana), amiga de chico



Honório, o botânico

*Pensamentos prósperos e carinhosos sempre,
de seus irmãos que os amam muito,
Lucas, Tiago, Cristal e
Honório.*